



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARRAIAS
CURSO DE GRADUAÇÃO DE TURISMO PATRIMONIAL E SOCIOAMBIENTAL

REGILENE BATISTA DE SENA

**IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA E ANÁLISE DO POTENCIAL DO
TURISMO RECEPTIVO A PARTIR DOS PROJETOS DE EXTENSÃO NO MUSEU
HISTÓRICO E CULTURAL DE ARRAIAS, TOCANTINS**

**ARRAIAS – TO
2018**

REGILENE BATISTA DE SENA

**IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA E ANÁLISE DO POTENCIAL DO
TURISMO RECEPTIVO A PARTIR DOS PROJETOS DE EXTENSÃO NO MUSEU
HISTÓRICO E CULTURAL DE ARRAIAS, TOCANTINS**

Relatório Técnico Científico apresentado à UFT - Universidade Federal do Tocantins como pré-requisito para do título de Tecnóloga em Turismo Patrimonial e Socioambiental, sob orientação do prof. Filipe Vieira de Oliveira.

**ARRAIAS – TO
2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S474i SENA, Regilene Batista de.
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA E ANÁLISE DO
POTENCIAL DO TURISMO RECEPTIVO A PARTIR DOS PROJETOS
DE EXTENSÃO NO MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE ARRAIAS,
TOCANTINS. / Regilene Batista de SENA. – Arraias, TO, 2018.
136 f. \

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Turismo Patrimonial e
Socioambiental, 2018.

Orientador: Filipe Vieira de Oliveira

1. Turismo. 2. Turismo Receptivo. 3. Central de Atendimento ao
Turista. 4. Inventário Turístico. I. Título

CDD 338.47

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de
qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde
que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime
estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.


**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica
da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

REGILENE BATISTA DE SENA


Relatório Técnico Científico apresentado à
UFT - Universidade Federal do Tocantins
como pré-requisito para do título de Tecnóloga
em Turismo Patrimonial e Socioambiental e
aprovada em sua forma final pelo Orientador e
pela Banca Examinadora.

Data de aprovação 21 / 06 / 2018

Banca examinadora



Prof. Me. Filipe Vieira de Oliveira – Universidade Federal do Tocantins - UFT
(Orientador)



Profa. Dra. Valdirene Gomes dos Santos de Jesus - Universidade Federal do Tocantins - UFT



Ana Paula Rosa Rodrigues – Universidade de São Paulo - USP

Dedico este trabalho aos meus professores do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental e aos meus irmãos, e tento mostrar através de mais essa conquista que com a educação, o conhecimento se vai pelo caminho que quiser traçar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha nova família que construí ao longo desse curso, os meus colegas, Deusilene Maia da Silva (futura Pedagoga), Amaury Costa Franco, Junior Castro Costa, Ana Paula Martins (minha Doquinha, irmã da facção), Aline Alves Ribeiro, Diego Aquino Souza (o cara das *tecnolidades*), Marcia Santos de Jesus, Magna Ribeiro Silva, Sandra Santos, Sandra Garcia, e a Joilson Araújo Torres por acreditarem, incentivarem a minha construção cotidiana sempre me incentivando com palavras de apoio, as horas que pararam para escutar as minhas lamurias e desconsolos, são pessoas que me apoiaram com carinho.

Ao companheiro Eudemir, que se dispõem estar ao meu lado nas horas mais difíceis para ambos, nessa construção infinita pelo saber. Apoiamo-nos um ao outro e vamos terminar essa caminhada gloriosos de ter cumprido nosso objetivo maior, a conquista de mais esse espaço. Agradeço infinitamente por me apoiar pagando as *xerox* de que necessitei, as viagens técnicas que participamos juntos, os momento de que se dispôs a me cuidar quando estava convalescendo por causa das fortes dores de cabeça. Foi solidário as minhas dores e rogo muito a Deus por você.

Ao meu orientador Filipe Vieira de Oliveira que acreditou, confiou e depositou fé e muita credibilidade na nossa construção, me motivou a cada encontro, enquanto eu mesma não mais me acreditava, desde que nos conhecemos tem me motivado a concorrer editais de mestrado. Ratifico aqui que suas motivações voltadas a mim não serão em vão.

A Ana Paula Rosa Rodrigues, pessoa admirável sempre com palavras muito sabias. Passamos por ótimos momentos no trabalho que executamos no Museu Histórico e Cultural de Arraias. Amei ter conhecido o casal (Ana Paula e Filipe), são pessoas que guardarei no meu coração e na alma, respeito e admiro muito.

Agradeço a professora *Mãe Direne* (Valdirene Gomes dos Santos de Jesus), admiro muito como docente e mais ainda como pessoa, muito grata por Deus tê-la colado mais uma vez no meu caminho, te respeito e sigo seus ensinamentos. Vejo em você uma grande mãe e amiga.

A professora Alice Fátima Amaral, *Tia Pumpum*, que tantas e tantas vezes conversamos muito sobre os diversos assuntos cotidianos, aos puxões de orelha em relação ao mestrado que até o momento só escrevo o projeto, mas não o submeto, agradeço por toda amizade, paciência de ter me ensinado nas formatações das atividades ao longo do curso, pela profissional, e pessoa que és. Não posso esquecer das nossas idas e vindas com os bichinhos abandonados nesse câmpus da universidade, isso e os demais acontecimentos nos aproximaram bastante. Amo você, somos apaixonadas por bichos.

As professoras Thamyris Andrade e Mariana Tomazin que Deus teve a providência de colocá-las em meu caminho acadêmico, aos conselhos, agradeço a cada uma de vocês pela oportunidade oferecida pelo aprendizado proposto e pela preocupação com o meu bem estar. Ainda as professoras, Ana Cláudia Sampaio, Edilene Pequeno e a Valdirene de Jesus por terem me proporcionados *looks* maravilhosos que ainda os tenho e guardo como carinho. E ao professor Roosevelt Moldes pelas brincadeiras extrovertidas e compromisso para com o nosso conhecimento.

Enfim, todos os professores que nesse curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental passaram e se mantêm, são vocês meu exemplo de docência, pelo compromisso de cada um acredito que a educação pode acontecer desde que façamos a nossa parte. E aos meus colegas da turma por me aturarem com as brincadeiras e opiniões fortes que tenho.

RESUMO

❖ A realização do estágio tem como princípios desenvolver na prática técnicas e conhecimentos adquiridos em sala de aula no Curso Superior de Tecnologia em Turismo Patrimonial e Socioambiental da Universidade Federal do Tocantins. O estágio foi desenvolvido no Museu Histórico e Cultural de Arraias, com um total de 75 horas, permitindo aliar conhecimentos com a experiência vivida no momento do estágio. Observaram-se os pontos positivos e negativos, resultando em uma ampliação na proposta de ação, no entanto, levando em consideração os conhecimentos teóricos impetrados no decorrer do curso e do estágio. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi o de apontar as potencialidades turísticas de Arraias para o desenvolvimento de um turismo com base nas características locais por meio da realização de um inventário da oferta turística do município de Arraias, além de apresentar todas as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio. Com a implementação do Central de Atendimento ao Turista (CAT), espera-se que este possa contribuir para um atendimento com maior número de informações para o fomento do turismo do município e região, permitindo uma maior permanência de turistas e visitantes nesse município, na expectativa de que o poder público possa agregar mais valor a essa “nova” fonte de renda, desenvolvendo políticas públicas para que se possa melhorar a atratividade do local, e que não seja essa somente uma política de governo, como se percebeu-se nas gestões municipais anteriores.

Palavras-chaves: Turismo. Turismo Receptivo. Central de Atendimento ao Turista. Inventário Turístico.

ABSTRACT

The accomplishment of the internship has as principles to develop techniques and knowledge acquired in class in the Superior Course of Technology in Heritage and socioenvironmental Tourism of the Federal University of Tocantins. The stage was developed in the Historical and Cultural Museum of Arraias, with a total of 75 hours, allowing to combine knowledge with the experience lived in the moment of the stage. The positive and negative points were observed, resulting in an increase in the proposal for action, however, taking into account the theoretical knowledge presented during the course and the internship. In this sense, the objective of this work was to point out the potentialities of the Municipality of Arraias for the development of a tourism based on the local characteristics by means of an inventory of the tourist supply of the municipality of Arraias, besides presenting all the activities developed during the internship. With the implementation of the Tourist Assistance Center (CAT), it is expected that this will contribute to a greater number of information services for the promotion of tourism in the municipality and region, allowing a greater permanence of tourists and visitors in this municipality, in the public power can add more value to this "new" source of income, developing public policy so that the attractiveness of the place can be improved, and that this is not just a government policy, as if it was perceived in the administrations municipalities. In this sense, the present technical-scientific report has the objective of presenting the activities developed in the obligatory stage and pointing out the potential of the Municipality of Arraias for the development of tourism based on local characteristics. In this sense, it was observed that the municipality has a great tourist potential but still does not have adequate structure and little qualification for such activity. However, UFT's Heritage and socioenvironmental tourism course can be a factor of sensitization and training for the development of receptive tourism in Arraias and in the Region.

Keywords: Tourism. Receptive tourism. Tourist Assistance Center. Historical and Cultural Museum of Arraias.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo Geral.....	13
2.2. Objetivos Específicos	13
3. METODOLOGIA DE PESQUISA	13
4. Problema de Pesquisa.....	16
5. DELINEANDO CONCEPÇÕES DO TURISMO	18
5.1 Turismo receptivo	21
5.1.1 Atrativo turístico.....	23
5.1.2 Equipamentos e serviços de apoio ao turismo	26
5.1.3 Inventário da oferta turística	31
6. O PROJETO DE EXTENSÃO	34
6.1 Implementação e Gestão da Central de Atendimento ao Turista – CAT no Museu Histórico e Cultural de Arraias.....	34
6.2 CAT- Central de Atendimento ao Turista: Proposta da Pesquisa	38
7. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	41
7.1 Breve Histórico do Município de Arraias	42
7.2 História do Museu Histórico e Cultural de Arraias	44
7.3 Proposta tripartite de Gestão e Uso do MHCA 2017-2020	50
7.4 Ações desenvolvidas no estágio	57
7.5 O inventário da oferta turística da cidade de Arraias	62
8 RESULTADOS.....	132
8.1 Considerações finais e recomendações	132
Referências Bibliográficas	135

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho compreende o período de estágio realizado no mês de março de 2018 que marca as primeiras participações de estagiários do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da Universidade Federal do Tocantins - UFT nos projetos de extensão vinculados aos professores do curso. Nesse sentido, o estágio foi realizado no Museu Histórico e Cultural de Arraias - MHCA, vinculado ao Projeto de extensão: Estudo para a implementação e gestão da Central de Atendimento ao Turista – CAT no Museu Histórico e Cultural de Arraias – TO que tem por objetivo atuar em algumas frentes, como a atualização do Inventário Turístico do município, construção da página da Central de Atendimento ao Turista - CAT, vinculada ao facebook do MHCA, e o desenvolvimento do material pedagógico estratégica na elaboração de material informativo e educativo para distribuição nas escolas e também para a divulgação do Museu e suas ações propostas.

Outras ações e construções também são previstas para o desenvolvimento deste projeto, visando o patrimônio histórico e cultural. Objetiva-se visitas técnicas aos arredores da cidade como a Cachoeira dos Macacos, poço da bacia, Centro Histórico e Morro da Cruz, são estes os locais que foram visados de início, pois, o espaço na qual está sendo desenvolvido o estágio não conta com uma grande equipe grande.

Sendo assim, este trabalho apresentado na forma de relatório técnico-científico tem como objeto principal apontar as potencialidades do Município de Arraias para o desenvolvimento de um turismo com base nas características locais. O trabalho em si faz parte da efetivação do CAT – Central de Atendimento ao Turista no Museu Histórico e Cultural de Arraias – MHCA, com vistas da viabilização da proposta dentro das possibilidades oferecidas pelo município e nas atividades propostas pela unidade museológica, elencando resultados positivos e resultando com vistas ao aumento do fluxo turístico para a região.

Com a expectativa do desenvolvimento turístico e crescimento socioeconômico da região e do município de Arraias, Tocantins, que por muito tempo ficou conhecida como mais uma cidade situada no corredor da pobreza

brasileiro, aposta-se, agora, em um olhar voltado para a região enquanto corredor turístico. Com a estruturação, ainda incipiente do turismo, mas baseado nas características locais, com o máximo de participação da comunidade para uma melhor divulgação de nossos potenciais atrativos, objetivando o desenvolvimento desta região e do município.

Nesse sentido, o presente relatório técnico-científico tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no estágio obrigatório e apontar as potencialidades do Município de Arraias para o desenvolvimento de um turismo com base nas características locais. Nesse sentido, observou-se que o município possui uma grande potencialidade turística, mas ainda não possui estrutura adequada e pouca qualificação para tal atividade. Todavia, o curso de turismo patrimonial e socioambiental da UFT pode ser um fator de sensibilização e capacitação para o desenvolvimento do turismo receptivo em Arraias e Região.

O trabalho apresentado a seguir, é um relato sobre o período de estágio, realizado no mês de março no ano de 2018. Apresenta informações sobre o local de estágio, a descrição das atividades desenvolvidas, a análise de documentos e conhecimentos adquiridos durante o curso e no período de estágio, embasados por autores da área em uma discussão teórico-metodológica sobre alguns conceitos-chave que sustenta a análise da pesquisa.

Na realização do estágio, utilizamos de todas as ferramentas de que se confiava e que foi necessária para o melhor desenvolvimento dessa atividade, pesquisamos, observamos, fotografamos, anotamos o que se acreditava que fosse pertinente para a implantação da CAT no Museu Histórico e Cultural de Arraias. Para a efetivação desse trabalho acadêmico científico fez-se necessário, primeiramente uma fundamentação teórica que consistiu em pesquisar autores que trazem suas considerações ou mesmo teorias acerca do tema proposto.

A fim de atender aos objetivos do trabalho e do estágio, foi desenvolvido uma revisão de literatura, tendo como base maior de pesquisa artigos publicados em sites acadêmicos e revistas científicas on-line. Nesse sentido, este relatório técnico científico está dividido em três capítulos que constituem o ser referencial teórico que em grande parte discute o turismo e a importância do receptivo para a estruturação de setor no município de Arraias.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

❖ Apontar as potencialidades do Município de Arraias para o desenvolvimento de um turismo com base nas características locais.

2.2. Objetivos Específicos

- ❖ Apresentar o levantamento dos atrativos, equipamentos e serviços de apoio ao turista/visitante no município de Arraias-TO por meio de um Inventário;
- ❖ Apresentar o relatório das atividades desenvolvidas no estágio obrigatório no projeto de extensão Estudo para a implementação e gestão da Central de Atendimento ao Turista – CAT no Museu Histórico e Cultural de Arraias – TO.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

O presente trabalho tem como técnica de pesquisa a o Inventariação dos empreendimentos turísticos, a revisão bibliográfica e como método de verificação a pesquisa é qualitativa no intuito de compreender as teorias e conceitos que sustentam a análise embasados em autores como Pinto, Moesch (2006), Chizzotti (2005), Gil (2002) e Guerra et al (2011).

Ressalta-se que, segundo a (OMT, 1997, p. 16 *apud* PINTO, MOESCH, 2006, p. 01), que “o Inventário Turístico é uma metodologia, uma ferramenta, um instrumento e um contributo destinado a subsidiar a formulação de uma Política Pública de Turismo, sendo um meio, não um fim em si próprio.” Entende-se que construindo o mapeamento dos empreendimentos existentes na cidade o que por sua vez resulta no inventário, este fornece condições para o planejamento das ações que devem ser propostas a seguir, a partir do que fora inventariado.

Para revisão bibliográfica, pautou-se em Gil (2002), para ele, o conceito abordado na revisão bibliográfica é uma técnica para identificação das fontes, que são possíveis respostas as indagações levantadas.

As fontes bibliográficas mais conhecidas são os livros de leitura corrente. No entanto, existem muitas outras fontes de interesse para a pesquisa bibliográfica, tais como: obras de referência, teses e dissertações, periódicos científicos, anais de encontros científicos e periódicos de indexação e resumos (GIL, 2002, p. 64).

Como método a investigação as abordagens são qualitativa e descritiva-exploratória, pois a coleta de dados se deu a partir do levantamento de informações com dados primários e secundários obtidos em trabalho de campo e pesquisa documental. Para Chizzotti (2005) a pesquisa qualitativa pressupõe que;

A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo e o objetivo e a subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz ao rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; sujeito-observador é a parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam suas ações (CHIZZOTTI, 2005, p. 79).

O envolvimento do pesquisador para uma produção de pesquisa de qualidade se dá em algumas etapas de bastante relevância. O pesquisador deve se despir de seus preconceitos, não julgar as aparências, respeitar os fatos e ser fiel aos acontecimentos. Chizzotti (2005) lembra ainda que:

O pesquisador é parte fundamental da pesquisa qualitativa. Ele deve, preliminarmente, despojar-se de preconceitos, predisposições para assumir uma atitude aberta a todas as manifestações que observa, sem adiar explicações nem conduzir-se pelas aparências imediatas, a fim de alcançar uma compreensão global dos fenômenos (CHIZZOTTI, 2005, p. 79).

A pesquisa em si consiste na resolução de problemas, avaliação de capacidades, relatos verídicos dos fatos e por fim resulta em uma atividade dirigida, que tem como fim a investigação da ciência em questão. “É sabido que toda e qualquer classificação se faz mediante algum critério. Com relação às pesquisas, é usual a classificação com base nos seus objetivos gerais. Assim é possível classificar as pesquisas em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas” (GIL, 2002, p. 41). Vale ressaltar que nesse momento é de fundamental importância o uso das pesquisas descritiva e exploratória.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômenos ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sobre este título e uma de suas características mais significativas esta na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados, tais como o questionário e a observação. [...] As pesquisas descritivas juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. [...] (GIL, 2002, p. 42).

A pesquisa exploratória é bastante adaptável e pode assumir carácter de outras pesquisas da mesma área, assim como a descritiva. Nesse sentido, para a consolidação da presente pesquisa, se faz necessário uma exploração ampla que objetiva maior contato com o objeto estudado.

Estas pesquisas tem como objetivo proporcionar maior familiaridade como problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descobertas de intuições. Seu planejamento é, portanto bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: a) levantamento bibliográfico; b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com problemas pesquisado; e c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão (SELLTIZ, et al., 1967, p. 63, *apud* GIL, 2002, p. 41).

Em Guerra (2011 *apud* Cervo, (2007), orienta-se que a pesquisa descritiva deve observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manejá-los. Para ele:

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características. Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas (CERVO et al, 2007 apud GUERRA et al, 2011, p. 497).

Em analogia aos objetivos deste trabalho, a pesquisa complementar é a exploratória, pois por meio de levantamentos bibliográficos busca-se a concepção acerca dos métodos legais e cogentes a serem executados.

O principal objetivo da pesquisa exploratória é proporcionar maior familiaridade com o objeto de estudo. Muitas vezes o pesquisador não dispõe de conhecimento suficiente para formular adequadamente um problema ou elaborar de forma mais precisa uma hipótese. Neste caso, é necessário desencadear um processo de investigação que identifique a natureza do fenômeno e aponte as características essenciais das variáveis que se quer estudar (KÖCHE *apud* GIL 2002, p. 126).

Para Gil (2002), a categorização do problema de pesquisa é decorrente de vários fatores, mas, o que nos vem ao caso é o fato que, estes se devem a categoria de interesses práticos, refere-se á predição de acontecimentos, com vistas a planejar, uma ação adequada. Por isso, é justamente este o objetivo em relação as pesquisas desenvolvidas no âmbito do estágio. No entanto, para a técnica do Inventariamento utilizou-se de fotografias *in loco* e banco de dados disponíveis na internet para a compreensão e embasamento dos conceitos levantados respaldamos em autores da área do turismo.

4. Problema de Pesquisa

Tendo o Museu Histórico e Cultural de Arraias (MHCA) a necessidade evidente de fornecer informações aos visitantes e por consequência aos turistas, percebe-se que não há muitos dados para sanar as curiosidades e necessidades

das pessoas que buscam por estas informações. Viu-se nesse espaço, e nessa necessidade um possível ponto e apropriado ambiente para se desenvolver a CAT, Central de Atendimento ao Turista – local que serve de primeiro encontro com a cultura local e um dos primeiros contatos do visitante com a história e as belezas de nossa cidade, tanto por ser atualmente, um dos poucos equipamentos abertos a visitação, quanto por sua localização estratégica na parte central da cidade de Arraias.

Percebendo essa necessidade e a ausência de informações, deu-se a criação de uma Central de Atendimento ao Turista, que funciona com total apoio e do Museu Histórico e Cultural de Arraias. Desta forma, identificou-se como problema de pesquisa o seguinte questionamento: de que forma uma Central de Atendimento ao Turista (CAT) pode contribuir para que o turista aproveite melhor os atrativos do município de Arraias-TO?

Desse modo Chizzotte (2005) levanta o seguinte questionamento:

Um problema de pesquisa não pode, ficar desse modo, ficar reduzido a uma hipótese previa e individual, formulada pelo pesquisador e para a qual recolhe dados comprobatórios. O problema afigura-se como um obstáculo, percebido pelos sujeitos de modo parcial e fragmentado, e analisado assistematicamente. A identificação do problema e sua delimitação pressupõem uma imersão do pesquisador na vida e no contexto, no passado e nas circunstâncias presentes que coincidam o problema. Pressupõem, também, uma partilha prática nas experiências e percepções que os sujeitos possuem desses problemas, para descobrir os fenômenos, além de suas aparências imediatas. A delimitação é feita, pois em campo onde a questão inicial é explicitada, revista e reorientada a partir do contexto e das informações das pessoas envolvidas ou grupos envolvidos na pesquisa (CHIZZOTTI, 2005, p. 81).

A CAT, nesse contexto visa orientar os turistas, viajantes, excursionistas e mesmo a população local e quem dela precisar, as informações dispostas no seu banco de dados, construindo a partir de informações da comunidade.

5. DELINEANDO CONCEPÇÕES DO TURISMO

A princípio, fica evidente nas bibliografias consultadas que o turismo apesar de não ser um fenômeno tão recente, sua definição ainda é debatida até os dias atuais e está longe ter um consenso. Tendo como parametro os vários pontos de vista dos articuladores no assunto, este capítulo esquematiza o entendimento de alguns dos autores que pesquisam esta temática.

O turismo é uma atividade multidimensional e multifacetada, um fenômeno social e cultural que se destaca pelo seu grande potencial econômico. Ao analisar as contribuições de Barretto (1995), evidenciam-se colocações bastante interessantes que como os efeitos da globalização perderam o resultado e significância para a área, como exemplo, em Hunziter e Krapf, (1942, *apud* Barretto, 1995, p. 11), conceitua, turismo como o “conjunto das relações e dos fenômenos produzidos pelo deslocamento e permanência de pessoas fora do seu local de domicílio, sempre que ditos deslocamentos e permanência não estejam motivados por uma atividade lucrativa”.

Percebe-se que para a época a concepção defendida acima tinha como primazia para o período o viés econômico, a apreensão evidenciada estava nas faces do turismo, ainda em Barretto (1995, p. 11 e 12), em leitura de Luiz Fernández Fuster, pondera que:

Turismo é, de um lado, conjunto de turistas, do outro, os fenômenos e as relações que esta massa produz em consequência de suas viagens. Turismo é todo equipamento receptivo, de hotéis, agências de viagens, transportes, espetáculos, guias-interpretas, que o núcleo deve habilitar para atender as correntes [...]. Turismo é o conjunto das organizações privadas ou públicas que surgem para fomentar a infra-estrutura, e a expansão do núcleo, as campanhas de propagandas [...]. Também são os efeitos negativos ou positivos que se produzem nas regiões receptoras (FUSTER, 1973, *apud* BARRETTO, 1995, p. 11 e 12).

Delineando este fenômeno ainda em De La Torre, (1994, *apud* MOESCH, 2002), conceitua que:

O turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural (DE LA TORRE, 1992, p. 19).

Trazendo para um contexto mais contemporâneo e enquanto objeto de estudo O turismo é “frequentemente representado como um conjunto de transações (compra e venda de bens e serviços turísticos) efetuadas entre os agentes do setor e valorizado em termos de aspectos técnicos e operacionais” (SOUZA, 2010, p. 08).

Assim, o turismo é indissociável da cultura, o que se torna mais evidente neste início de século, pelo aumento da consciência de que diversidade cultural é o ingrediente principal para o desenvolvimento do setor, desenvolvimento que se tem mostrado extraordinário, a ponto de muitas regiões, o turismo tornar-se a principal atividade econômica, responsável pela geração de emprego e de renda (DIAS, 2006, p. 01).

“Nos últimos anos do século XX, o mundo passou por um profundo processo de transformações em várias áreas, o que, de modo geral, caracteriza o período com o fim e o início de uma nova era” (DIAS, 2006, p. 02). No caso do Brasil, ainda segundo Dias (2006), embora tenha recursos naturais e culturais excepcionais, o desenvolvimento do turismo ainda está muito longe de gerar dividendos e expectativas de desenvolvimento pelo turismo.

Percebe-se que com passar dos anos o conceito de turismo foi evoluindo em relação a outras evidências, como o deslocamento, meios de transportes, estadia, e também quanto às denominações atribuídas aos sujeitos inseridos nesse processo.

Pode se dizer que fazer turismo é parte da natureza do ser humano, pois, desde há muito tempo, viajar já era parte da vida dos homens. Contudo, o ato de viajar não era praticado pela maior parte das pessoas, por ser uma prerrogativa das camadas mais elevadas das sociedades (DIAS, 2006, p. 09).

Fica evidente que desde o surgimento do turismo até a sua atual situação, somente desfrutaram dessa prática as pessoas que dispunham de algum poder

aquisitivo, mas com a evolução das pessoas no mundo somos beneficiados por uma série de facilidades que nos dão acessos a esta realidade turística. Carmo 2008 pondera que,

O turismo é hoje uma realidade mundial. Lugares nunca antes visitados passam a integrar roteiros turísticos das mais diversas modalidades. A internet tem contribuído de maneira eficaz e constitui uma ferramenta barata e acessível. Assim as paisagens são divulgadas e vendidas como mercadoria para apreciação, mesmo que efêmera. O turismo cresce em meio ao avanço também dos meios de comunicação, ou seja, através da troca de informação (CARMO, 2008, p. 63).

Por conseguinte, apresenta-se o entendimento sobre o conceito de turismo e demais características desse fenômeno. Levam-se em conta as atuais definições os e como se conceituam os sujeitos que realizam este fenômeno. O quadro demonstra com base nas principais definições defendidas atualmente.

Quadro 1: Definições de turismo e demais conceitos

Quadro-resumo:	
Turismo:	<p>❖ Atividade que consiste no deslocamento temporário de pessoas fora de seu lugar habitual durante períodos de tempo menor do que o habitual durante período de tempo menor do que 12 meses e cuja finalidade ao viajar seja alheia ao exercício de atividade remunerada no lugar que vive (ONU, OMT. Recomendações sobre estatísticas de turismo, apud, DIAS, 2006, p. 11).</p> <p>❖ Turismo é um fenômeno socioeconômico que consiste no deslocamento temporário e voluntário de um ou mais indivíduos que, por uma complexidade de fatores que envolvem a motivação humana, saem do seu local de residência habitual para outro, gerando múltiplas inter-relações de importância cultural, socioeconômica e ecológica entre os núcleos emissores e receptores (MOTA, 2001).</p>
Viajante:	<p>❖ Viajante: pessoa que visita um lugar diferente no qual tem residência fixa, com fins distintos das quais exerce em seu país (BRASIL 1, S.D, p. 05)</p>
Visitante:	<p>❖ Visitante: toda a pessoa que se desloca a um país, diferente daquele onde tem a sua residência habitual, desde que aí não exerça uma profissão remunerada (definição da OMT, 2018).</p>
Turista:	<p>❖ Turista: visitante temporário que permanece no mínimo 24 horas (ou um pernoite) no lugar que visita e cujas finalidades de viagem podem ser classificadas em: férias, distração, negócios, saúde, estudo, religião, esporte, congressos etc (BRASIL, S.D, p. 05).</p>
Excursionista:	<p>❖ Excursionista: visitante temporário que permanece menos de 24 horas (ou não realiza pernoite) no lugar que visita, e cujas finalidades são iguais às dos turistas. São comumente chamados de “visitantes de um dia” e incluem os passageiros em cruzeiros que pernoitam a bordo das embarcações (BRASIL, S.D, p. 05).</p>

Fonte: Adaptado a partir de diversos autores consultados, 2018.

5.1 Turismo receptivo

Turismo receptivo é aquele que se compreende pelo conjunto de serviços de apoio e assistência destinados a recepção de pessoas, seria uma infraestrutura organizacional para receber o ser humano (OLIVEIRA, 2009, p. 94 *apud* SARTOR, 2016, p. 18). Há que se compreender que, o turismo receptivo tem mais haver com a dispensação dos serviços e recepção de pessoas do que com a quantidade de turistas naquele espaço, orienta-se com a destinação dos serviços e a forma destes como produtos do turismo.

O produto turístico é composto de várias partes como oferta, demanda, produto entre outros. A oferta é basicamente a motivadora de um deslocamento, sendo assim, esta se encontra em um determinado destino que ao motivar o deslocamento do turista em grande número configura-se como um destino receptor de turismo (SANTOS e SOUZA, 2014, p. 04).

“Por atrativos entendem-se todos os produtos capazes de atrair os turistas, os quais são divididos em atrativos naturais, histórico-culturais, todas as manifestações e usos tradicionais e populares, acontecimentos programados (eventos) (BRASIL, S.D, p. 20).” Santos e Souza (2014) chamam atenção para a seguinte reflexão:

Desta forma, avaliar os lucros gerados pela atividade turística em seu valor nominal, é negar a existência deste ciclo que é o fenômeno turístico e o seu efeito multiplicador na sociedade, há então a necessidade de compreender a importância do turismo receptivo na economia local. E talvez, antes de determinada localidade tentar desenvolver a sua economia através da atividade turística deva entender todo o fenômeno e a importância de profissionais competentes na área para atuar no setor e aplicar uma metodologia adequada, para que toda a comunidade sinta esse tal efeito multiplicador (SANTOS e SOUZA, 2014, p. 04).

Há de se entender que o turismo receptivo assim como o fenômeno do turismo está interligado estes são elementos que se convergem entre si, pois entende-se que o turismo receptivo nada soma sem o turismo, que este por sua vez

nada é sem a recepção. Nessa linha de pensamento, Santos e Souza, 2014, reforçam que,

O fenômeno turístico, antes de todo o conhecimento da área, seus benefícios e reveses, e muito investimento dos empreendedores interessados, tanto da iniciativa privada quanto pública para que esse desenvolvimento socioeconômico seja compreendido no contexto turístico da economia local através do conhecimento e do cálculo desse efeito multiplicador. Além disso, a vinda de turistas proporciona uma enorme troca cultural, desde o modo de se vestir, falar e o próprio idioma, fator que deve ser trabalhado em um destino receptivo, para que os visitantes não se sintam “perdidos” em um país alheio à sua cultura (SANTOS e SOUZA, 2014, p. 14).

É de suma importância que todos os agentes locais envolvidos direta e indiretamente no turismo se envolvam no processo; os comerciantes, os educadores, os motos boys, os taxistas, enfim, a comunidade isso se faz necessário para a tomada de decisões em nome do bem comum. Um movimento importante para que seja dispensado esse conhecimento se dá com parcerias do poder público local com diversas organizações locais, bem como as universidades, para que possam ser ministrados cursos, palestras, seminários para a realização dessa troca de conhecimento e ao mesmo tempo capacitando e qualificando o grupo de interesse.

Profissionais da área de Turismo devem estar sempre atentos e procurar desenvolver atividades que aprimorem o conhecimento de determinado município. Uma boa forma de envolver a comunidade podem ser os projetos de extensão, que buscam contato direto com moradores e, além do mais, proporcionam a oportunidade para que o estudante possa vivenciar na prática o que é repassado em sala de aula (SANTOS, SOUZA, 2014, p. 09).

Com base nos estudos que trazem dados sobre o viés econômico do terceiro setor, nota-se que o turismo alavanca tal valor que atualmente, que o MTUR o considera como “[...] um dos principais fatores de desenvolvimento de localidades, regiões e países. Agora para que haja um desenvolvimento correto e sem atropelos é importante se planejar, pois com um planejamento será mais fácil conseguir atingir os resultados, já que tudo será dividido em etapas, cada uma em seu devido tempo (BRASIL, S.D, p. 16).”

5.1.1 Atrativo turístico

Enquanto percepção geral, tendo em vista que o turismo se apresenta como um fluxo contínuo de pessoas em busca do exótico, do diferente, do belo, do prazeroso e do criativo, também é representado por elementos dispersos no espaço, como hotéis, restaurantes e atrativos, que são os objetos de consumo dos turistas. Nesse sentido, é possível compreender que estes elementos advêm da procura constante destes sujeitos por determinado ambiente, e os atrativos turísticos são a maior expressão desses elementos, pois, para Sartor,

O atrativo turístico, levando em conta seu diferencial, receberá maior valor e maior chance de atração do turista, por isso o visitante sempre procura conhecer aquilo que é diferente do seu cotidiano, de seu local de vivência. Assim todo atrativo que se torna único possui um valor especial para o turista (SARTOR, 2016, p. 21).

Existem diversos tipos de atrativos e estes são caracterizados pelo tipo de oferta encontrada em determinado lugar, que são os recursos culturais e naturais e também os artificiais, os elementos de atração da demanda turística, e por consequência do possível desenvolvimento do destino turístico. Os atrativos são representados, antes de tudo, por recursos naturais, como cachoeiras, rios, lagos, montanhas, cavernas e a própria paisagem. Também correspondem aos elementos e objetos criados pelo homem, em sua interação com a natureza, que são representados pela cultura, como as igrejas, monumentos, obras de artes e demais objetos de construídos pelo ser humano.

Já os atrativos artificiais são objetos criados para satisfazer as necessidades humanas, principalmente de consumo e lazer, como os centros de compras, parques temáticos, cassinos, zoológicos, museus e demais atrações que fomentam toda a cadeia produtiva da indústria cultural. O atrativo turístico é o elemento do turismo que torna um local lembrado, e são verdadeiros marcos de publicidade, sendo alguns por curto período, devido a demanda atrativa, ou mesmo, pela sazonalidade do lugar, como por exemplo, o litoral sul brasileiro. Na Cartilha do Ministério do Turismo do Brasil – MTUR (sd),, o produto turístico é descrito da seguinte maneira.

O produto turístico é composto de **atrativos, facilidades e acessos**. Precisa ter esses três elementos para que seja considerado um produto. Os **atrativos** referem-se ao ambiente natural, artificial e humano. As **facilidades** são serviços que viabilizam a estadia do turista na localidade como, por exemplo, aqueles de alimentação, acomodação ou transporte. Os **acessos** são integrantes da infra-estrutura e relacionam-se com as vias e meios de transporte disponíveis, para que os turistas possam se locomover até o destino escolhido (via terrestre, aéreo e marítima). (MOTA, 2001. *apud*, BRASIL, s,d, p. 24, 25, **grifo nosso**).

Para um entrosamento mais amplo com as definições, buscou se aqui as definições do MTUR as seguintes definições para atrativo turístico, estas representadas no quadro 02.

Quadro 02. Conceituações de Atrativo Turístico.

Atrativos turísticos	
ATRATIVOS TURÍSTICOS: São todos os lugares, objetos ou acontecimentos de interesse turístico que provocam o deslocamento de indivíduos para conhecê-los. Eles podem ser:	
Naturais	basicamente compostos pela paisagem, com pouca ou nenhuma intervenção humana. Exemplos: montanhas, serras, vales, litoral, mangues, lagos, praias, dunas, falésias, etc.
Histórico-culturais	são manifestações que se apresentam sob a forma de bens móveis e imóveis e que, de certa forma, ajudam a contar um pouco da história do homem. Exemplos: monumentos de arquitetura civil e religiosa, industrial ou militar, ruínas, esculturas, bibliotecas, patrimônio histórico, etc.
Manifestações e usos tradicionais e populares	são práticas culturais específicas de cada região, ou idênticas em nível nacional. Exemplos: festas religiosas, populares e folclóricas, gastronomia, artesanato, feiras e mercados.
Realizações técnicas e científicas	são obras ou complexos científicos ou tecnológicos que estimulam o seu aproveitamento como recurso de atração turística. Exemplos: exploração de minério, fazendas modelo, estações experimentais, zoológicos, aquários, viveiros, centros científicos, etc.
Acontecimentos programados	são acontecimentos organizados, atendendo a diversos objetivos, desde os técnicos e científicos, até os de comercialização de produtos. Exemplos: congressos, convenções, feiras, exposições, competições esportivas, etc.

Fonte: Adaptado de MTUR (BRASIL, S.D, p. 25).

Comunidades e localidades que se programam, trabalham em conjunto devem se atentar a este fato e disso tirar proveito sem que se perca a sua

originalidade, ou mesmo ficarem reféns deste turismo e perder completamente seus propósitos de desenvolvimento. A respeito da sazonalidade, que é padrão dentro da demanda turística, em Sartor, averigua-se que,

As respostas a sazonalidade, na tentativa de reduzi-las, podem variar. Em geral, envolvem tentativas de criar ou modificar a demanda para o período entre a alta e a baixa temporada ou durante os meses, seja através do estabelecimentos de diferenciais de preço ou da introdução de melhorias nas instalações que estão disponíveis o ano todo. Pode-se dirigir o marketing a grupos que possuem recursos e tempo para viajar durante o ano todo, como os idosos (SARTOR, 2016, p. 105).

A sazonalidade é um momento de declínio de capital que pode ser passageiro ou não, cabe aos colaboradores proporem soluções pertinentes a esse período para esta baixa de procura comercial. Intui-se que todo o comércio local sofre as perdas, caso não se criem medidas pertinentes todos submergem juntos, e quanto as medidas adotadas sendo conexas e chamativas o comércio aos poucos tem ascensão desejada que é uma conquista diária.

Outro fator que compromete a atração de turistas a determinados locais é o nível de degradação evidente em muitas localidades, esta degradação pode ser causada por inúmeros fatores, mas, observa-se que, ultimamente, a própria atividade turística vem causando uma série de impactos ao meio ambiente e nas relações socioculturais nos destinos visitados.

O turismo é uma atividade crescente no mundo todo, é possível perceber isso principalmente nos últimos anos com o aumento do número de turistas ao redor do mundo. No entanto, muitas vezes, esse crescimento desordenado tem provocado danos às paisagens, às populações locais, ou seja, ao meio ambiente dos lugares visitados. O turismo enquanto atividade contribui para o aumento das receitas de um lugar, e pode, ainda, quando planejado de maneira adequada proteger espaços naturais importantes. No entanto, quando o turismo acontece sem o devido planejamento, de maneira desordenada, com o uso inadequado dos recursos naturais pode provocar grandes desequilíbrios ambientais (BRASIL 1, S.D, p. 34).

Vale lembrar que nem todos os ambientes são e tampouco estão equipados para serem espaços turísticos, se fazem necessárias adaptações e estratégias para

receber do turista. Deve se considerar que cada município, cidade possui característica próprias e devem ser levados em conta diante do planejamento. Nesse intuito, o MTUR pondera que, “muitas cidades possuem locais ou espaços com grandes potencialidades para receber turistas, mas nem sempre estes locais estão preparados devidamente. Por isso, têm-se que realizar um estudo sobre aquele espaço e transforma-o em um espaço turístico para que ele possa atender as necessidades dos turistas (BRASIL, s.d., p. 36).”

5.1.2 Equipamentos e serviços de apoio ao turismo

São diversos os serviços de apoio a infraestrutura do turismo, estes serviços são importantes e são os principais pilares balizadores da cadeia produtiva do turismo no âmbito local. Dentre os principais pode-se destacar:

❖ Hotelaria

Quadro 03: Hotelaria pelo mundo.

Hotelaria no mundo	
Antiguidade	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estâncias hidrominerais instaladas pelos romanos na Inglaterra, na Suíça e no Oriente Médio. ❖ Pontos de paradas de caravanas.
Idade Média	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mosteiros acolhiam os hóspedes. ❖ Acomodações nos postos de articulação dos correios. ❖ Abrigos para cruzados e peregrinos.
1790	❖ Surgimento de hotéis na Inglaterra, na Europa Continental e nos Estados Unidos, no final do século XVIII, estimulado pela Revolução Industrial.
1850	❖ Áreas próximas às estações ferroviárias passam a concentrar os hotéis no final do século XIX e nos primeiros anos do século XX.
1870	❖ Introdução do quarto com banheiro privativo (apartamento).
1920	❖ Grande número de hotéis construídos na década de 20, nos Estados Unidos da América e na Europa, graças à prosperidade econômica.
1950	❖ Novo surto de construção de hotéis nos anos 50, coincidindo com a era dos jatos e o grande incentivo do movimento turístico mundial.
1970	❖ Entrada em operação dos <i>Boeing 747</i> , em 1969/1970.
1808	❖ Mudança da corte portuguesa para o Brasil, o que incentiva a abertura de hospedarias no Rio de Janeiro.
1907	❖ Primeira lei de incentivos para a abertura de hotéis no Rio de Janeiro.
1946	❖ Proibição de jogos de azar e fechamento dos cassinos, o que inviabiliza os hotéis construídos para esse fim.
1966	❖ Criação da Embratur que facilita a implantação de grandes hotéis, incluindo as áreas da Sudam e da Sudene.
1990	❖ Entrada definitiva das cadeias hoteleiras internacionais no país.

Fonte: (SENAC, *apud*, BRASIL, s.d., p. 08).

O quadro acima representa a origem da hotelaria pelo mundo afora, assinalando que este tipo de comércio, o hotel, tem sua ascendência e aprimoramento em paralelo as necessidades de cada época, a sacada turística começa a acontecer e o viés econômico se desenvolve conforme o fator imperativo a circunstância é imposta.

No Brasil, a atividade hoteleira começou no período colonial, os viajantes hospedando-se nos casarões das cidades, nos conventos, nas grandes fazendas e, principalmente, nos ranchos à beira da estrada. A chegada da corte real portuguesa ao Rio de Janeiro em 1808 e, posteriormente, a abertura dos portos levaram a um aumento do fluxo de pessoas, fazendo com que casas de pensão, hospedarias e tavernas abrissem suas portas aos viajantes. No início do século XX, a escassez de hotéis levou o governador do Rio de Janeiro a criar o Decreto-Lei nº 1.100, de 23 de dezembro de 1907, que isentava de impostos municipais, por sete anos, os cinco primeiros hotéis que se instalassem na cidade. Em 1908, foi inaugurado o primeiro grande hotel na cidade: chamava-se O Avenida e possuía 220 apartamentos. Somente a partir da década de 30 do século XX, começaram a ser instalados os hotéis de grande porte. Sua ocupação era promovida pelos cassinos, que funcionavam nas mesmas instalações. Porém, com a proibição dos jogos de azar, em 1946, muitos hotéis fecharam suas portas (BRASIL 2, 2007, p. 08).

Segundo Castelli (1992 *apud* Brasil, (2007, p. 11) “o hotel é um estabelecimento comercial de hospedagem, que oferece aposentos mobiliados, com banheiro privativo, para ocupação iminente ou temporária, oferecendo serviço completo de alimentação, além dos demais serviços inerentes à atividade hoteleira”.

Brasil (2007) aponta a hotelaria como setor de prestação de serviços, se caracterizando como produto intangível, e que dessa forma o consumidor tem maior confiabilidade no serviço prestado. “O mercado, cada vez mais competitivo, exige profissionais com formação e preparação para todos os desafios. E a empresa hoteleira, atenta a este panorama, vem aperfeiçoando seus equipamentos, sua infraestrutura e, principalmente, a formação de seus colaboradores” (BRASIL, 2007, p. 60).

❖ Alimentação

O setor de Alimentos e Bebidas é um potencial promissor dentro deste setor, pois, é passível de se compreender que através dos alimentos servidos por estas comunidades se começam a se conhecer parte dessa cultura, os alimentos e sua

forma de construção, distingue das demais. A culinária exibida pela comunidade, com seu toque de originalidade é que traz o diferencial turístico.

O setor de alimentos e bebidas (conhecido como A&B) constitui peça fundamental para o funcionamento de um hotel e é, geralmente, entendido como o setor de organização mais complexa dentro deste tipo de empreendimento. [...] Realmente, para fazer funcionar um setor de alimentos e bebidas em um hotel, há muito que se observar. A primeira necessidade a ser atendida por esse setor é respeitar as normas e procedimentos estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. Essa Agência é a instituição responsável por garantir a qualidade dos alimentos no Brasil preservando, assim, a saúde da população. Para que os alimentos sejam comercializados, é necessário respeitar várias normas e procedimentos para alcançar “as boas práticas nos serviços de alimentação”, sob o risco de ter o estabelecimento fechado (BRASIL, p. 46).

Em se tratando do quesito alimentação dentro da área do turismo alimentação esta se localiza dentro de A&B (Alimentos e Bebidas), esta também pode proporcionar ao turista uma gama de sabores e sensações e pode retratar a cultura local, e por este e outros motivos esta área tem se desenvolvido bastante. A capacitação das pessoas para a área é de suma importância para o desenvolvimento e crescimento do estabelecimento e sanar as expectativas dos clientes que procuram.

❖ Transportes

O desenvolvimento no setor dos transportes ajudou com o crescimento da indústria turística. É sabido que o veículo é um meio de locomoção que quebra as barreiras das distâncias. “O transporte fornece a ligação essencial entre as áreas de destinos e as de origem e facilita o movimento de pessoas em férias, viajantes de negócios, gente que visita amigos, parentes e aqueles que se dedicam ao turismo educacional e de saúde. O transporte também é um elemento chave da “*experiência turística*” (SILVA, 2008, p. 21 *apud* PEARCE 1982). Palhares (2002) define transporte turístico como:

[...] a atividade meio que interliga a origem de uma viagem turística a um determinado destino (e vice-versa), que interliga vários destinos entre si (primários e secundários) ou que faz com que os visitantes se desloquem dentro de um destino primário ou secundário (PALHARES, 2002 p. 27).

Os deslocamentos das pessoas acontecem desde o início dos tempos, nos vários espaços pelos diversos motivos. Procurar por alimentos, terras férteis, as fugas das guerras, visitam a outros espaços, curiosidades enfim, o deslocamento faz parte do ser humano.

Após a fixação territorial da humanidade, sobretudo a partir do império romano, quando os primeiros sistemas de estradas foram construídos, promovendo comunicação comercial e administrativa entre os núcleos do império, os transportes ganharam ainda mais importância. Enquanto os grupos de pessoas viajavam por meios próprios e não tinham um local de repouso, literalmente, eles se deslocavam de destino em destino. A fixação promove a importância dos meios de transporte e do acesso, além de favorecer o entendimento moderno de uma das componentes conceituais de turismo, o de sair e retornar ao seu local de residência (SILVA, 2008, p. 23).

Com a evolução nos meios de transportes as distâncias tornam-se menores, o acesso por meio destas conduções tem facilitado à vida em sociedade e é uma verdadeira revolução no campo do turismo, “Sendo assim, na perspectiva espacial, para o viajante, o que antes parecia um destino distante e uma incomoda viagem, agora pode ser alcançado em poucas horas, serviços antes inimagináveis, a preços acessíveis” (SILVA, 2008, p. 24).

Portanto é perceptível que com a evolução e desenvolvimento dessa área, o serviço de transportes alavancou de forma bastante significativa, a possibilidade de agilidade nos deslocamentos tem dado ao turismo uma valoração bastante expressiva. Sendo assim já é possível contar com previsão de chegada e saída, dentro desse setor o serviço de informações ligado ao turismo tem se desenvolvido bastante, e é o próximo tópico de discussão.

❖ **Serviços de informações em turismo**

Os serviços turísticos dispensados com qualidade são essenciais para garantir a satisfação do turista. Juntamente com o sucesso dos prestadores de serviços locais. Com as colaborações dos demais serviços oferecidos como: hospedagem, alimentação, transporte, agenciamento turístico, informação turística, passeios, atividades de lazer e entretenimento, etc, vislumbra-se a construção de central de informação em um único espaço.

Centros de informações turísticas (CIT) são unidades de informação, pode-se dizer que o estudo dos fluxos de informação é fundamental para otimizar a prestação de serviços pertinentes a seus usuários. Por “centro de informações turísticas” se entende espaços físicos ou virtuais (baseados na Web) em que turistas, visitantes ou interessados em determinadas destinações turísticas procuram informação. De posse da informação, essas pessoas podem tomar decisões que variam bastante, como: viajar, quando viajar, como viajar, para onde viajar, quanto gastar, quais roupas levar, quais rodovias utilizar, quais rotas seguir, etc (LUCCA FILHO, 2005, p. 13).

O leque de possibilidades para se oferecer informações a turistas, excursionista, visitantes e a comunidade é uma forma necessária e muito eficaz dentro do sistema de turismo, que intui atrair o maior número de pessoas para o ambiente. A qualidade dos bons serviços prestados sempre garante o retorno. A eficácia atual nos serviços de informações se dá em sites, na atualidade quase tudo esta conectando e interligados numa única rede.

Os serviços de Informações podem ser oferecidos de várias formas: por sites de buscas e aplicativos, na recepção do turista no destino, em hotéis, restaurantes, postos de combustíveis, nos centros de atendimento ao turista, que podem ser chamados de centro de informação ao turista, centro de apoio ao turista, casa do turista, portais turísticos e etc. Todos eles com um único objetivo: fornecer toda a informação necessária ao visitante, para que os mesmos possam desfrutar de forma apropriada todos os locais de visitaçao e apreciar seus atrativos, com o intuito de fazer com que o turista volte mais vezes à cidade (SARTOR, 2016, p. 24).

Os centros de informações turísticas podem ser especializados em áreas específicas, como museus, parques, ecoturismo ou estações de esqui. O seu tamanho pode variar, assim como sua localização, layout e estilo arquitetônico. (LUCCA FILHO, 2005, p. 13). Diante do exposto intui-se que o importante é oferecer a informação com qualidade, de modo que satisfaça a busca do turista.

A informação é um instrumento essencial no desenvolvimento da atividade turística, uma vez que permite aos moradores da localidade a consciência da importância de conhecer e preservar o seu próprio patrimônio histórico, natural e cultural, tendo-o como referência de vida e lazer. A valorização do patrimônio permite aos formadores de opinião social uma visão diferenciada. Os moradores cheios de orgulho de história da sua terra, das suas raízes, seus atrativos turísticos, suas gentes, seus valores, serão grandes colaboradores na implantação da atividade turística, que se dará de forma promissora, inequívoca e eficiente (CARMO, 2008, p. 65).

Levando em conta que a informação nesse caso apresenta a localidade, é válido ratificar que no processo de desenvolvimento do turismo, quando bem estruturado quem pode usufruir dessa estruturação são os turistas, pois podem se programar dentro de seu roteiro de viagem, para onde, quando, como, porque e o quanto vai gastar.

5.1.3 Inventário da oferta turística

O inventário turístico tem por comprometimento a catalogação do espaço. Sua importância está na idealização e também no desenvolvimento para com a atividade. “A metodologia de inventariação turística é de extrema importância para o estudo do Turismo, e principalmente para o planejamento e desenvolvimento desta atividade. Para que cumpra plenamente seu papel, a metodologia deve acompanhar o desenvolvimento e as mudanças que ocorrem no Turismo (PINTO, MOESCH, 2006, p. 01).”

“Para desenvolver as potencialidades turísticas de uma região, é imprescindível que haja planejamento. Planejar exige informações confiáveis e de qualidade, informações base para análises e decisões acertadas” (BRASIL, 2006, p. 13).

A Inventariação Turística numa abordagem científica necessita de aprofundamento teórico sobre as diferentes metodologias propostas. Ao sinalizar a necessidade de uma reconstrução teórica de forma que esta represente as relações dialéticas, dinâmicas, históricas, subjetivas, enfim, uma concepção complexa, entendendo que há muito por fazer no campo do turismo; portanto, de uma metodologia que permita um conhecimento mais profundo do complexo fenômeno estudado. O que permitirá gerar novas práticas no planejamento e no desenvolvimento do turismo, onde o seu fim maior seja a melhoria da qualidade de vida e do bem estar das comunidades (PINTO, MOESCH, 2006, p. 12).

Tendo por base as leituras abordadas até o presente momento, entende-se que quanto ao inventário turístico ainda há muito por se fazer, no município de Arraias-TO, vemos nessa reunião fatores e elementos que, se bem geridos podem facilitar entendimentos e mesmo provocar grandes mudanças para mentes que pensam o turismo a partir da dinâmica atual e dentro do conceito da localidade. Diante das conceituações a respeito do inventário turístico entende-se que todas são viáveis e uma complementa a outra.

Diz-se que construir uma boa imagem ou fazer com que ele seja reconhecido como destino turístico, pode levar anos, enquanto destruir essa imagem leva apenas dias. Atitudes e informações devem ser bem trabalhadas para que um único escorregão não arruine a percepção do lugar como ponto turístico. Para isso é preciso que a população local esteja consciente da potencialização do município e da necessidade de se preservar seus bens públicos e privados (CARMO, 2008, p. 67).

Aproveitando-se do fato de a cidade de Arraias figurar no Corredor Turístico, que dá acesso ao estado do Tocantins, que começa nesse município e tem como rota de turismo as demais cidades próximas como Aurora do Tocantins-TO, Taguatinga-TO, Conceição do Tocantins-TO, Paranã-TO e demais cidades, cada uma com a sua riqueza para ser desfrutada pelo turismo em particular. “(Rodovias, hidrovias, rotas aéreas ou integração multimodal entre regiões que possuam tráfego de turistas (BOULLÓN, 1978, *apud* LUCCA FILHO, 2005, p.15)”, podemos nos atentar a esse movimento e deste basear-se para tornar rentável nossa economia enquanto cidade histórica sem perder de vista nossos costumes e tradições.

Desta forma, a partir dos conceitos abordados, o próximo capítulo traz uma análise sobre o projeto de extensão e as atividades realizadas decorrentes do estágio que serviram como base para a elaboração deste relatório técnico-científico.

6. O PROJETO DE EXTENSÃO

6.1 Implementação e Gestão da Central de Atendimento ao Turista – CAT no Museu Histórico e Cultural de Arraias.

O projeto está cadastrado no edital de 2017 – Cultura - Fluxo Contínuo e vincula-se a projeto de extensão, esta dentro da proposta “**Mapeamento do Patrimônio Cultural e Natural das Serras Gerais**”. Teve seu início em 15/09/2017 e o término previsto é para 04/04/2019, esta ação não tem nenhum recurso financeiro envolvido. Sua carga horaria total é de 140 horas, é originário do campus de Arraias, curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental e o seu coordenador é o docente Filipe Vieira de Oliveira.

O projeto tem suas ações desenvolvidas no MHCA, o limite de vagas é de 15 participantes. A ação tem como público alvo, comunidade acadêmica do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, comunidade e municípios. Suas parceiras são Prefeitura Municipal de Arraias (PMA) e Secretaria de Cultural do Estado do Tocantins (SEDEN). O campo de conhecimento é Ciências Sociais Aplicadas >> Turismo. Sua área de temática principal é cultura e a secundária esta na educação, linha de extensão, Patrimônio cultural; histórico; natural e imaterial.

A proposta de extensão visa formular um projeto para a implementação da Central de Atendimento ao Turista - CAT a situar-se nas dependências do Museu Histórico e Cultural de Arraias e capacitar os alunos do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da Universidade Federal do Tocantins – Arraias para atuarem na gestão desta central.

- ❖ **Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:** Trata-se de uma parceria inédita para a gestão de um espaço cultural que também terá a função de laboratório para os acadêmicos a universidade e do curso de turismo.

- ❖ **Justificativa:** A cidade de Arraias, situada no sudeste do Estado do Tocantins possui uma rica história decorrente dos diversos períodos de ocupação em seu território. A exploração de minerais no século XVI, a herança cultural dos povos escravizados que formaram os inúmeros Quilombos lá encontrados e até mesmo dos indígenas que há muito tempo habitaram a região conformam o aspecto multicultural de referência à memória e a história daquele lugar.

- ❖ **Objetivo:** O objetivo principal deste projeto de extensão é formular um projeto de implementação da Central de Atendimento ao Turista - CAT a situar-se nas dependências do Museu Histórico e Cultural de Arraias e capacitar os alunos do curso de turismo patrimonial e socioambiental da Universidade Federal do Tocantins – Arraias para atuarem na gestão desta central.

A chegada da Universidade Federal do Tocantins - UFT e do curso de turismo patrimonial e socioambiental reativaram as expectativas da geração de renda e de desenvolvimento social.

Tendo em vista a recente parceria entre a Universidade Federal do Tocantins - UFT, a Secretaria de Cultural do Estado do Tocantins e a Prefeitura Municipal de Arraias para a Gestão e uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias e as já reconhecidas potencialidades turísticas da região entendemos que é de extrema importância o estabelecimento de uma Central de Atendimento ao Turista - CAT no município.

Nesse sentido, entende-se que a parceria para a gestão e uso do Museu, bem como a localização deste equipamento turístico-cultural julga-se necessário a implementação desta Central em suas dependências com o intuito principal de estabelecer e concentrar as informações turísticas, culturais e naturais deste município a fim de divulgação e aperfeiçoamento profissional dos alunos e estagiários da UFT.

- ❖ **Metodologia e Avaliação:** A avaliação do projeto de extensão se dará por meio das atividades pontuais a serem realizadas no estudo e na implementação nas diferentes etapas de implementação da CAT. A partir do momento do início das atividades serão aplicados questionários com os turistas, visitantes e com o público do museu. Estas informações serão compiladas e servirão de base de dados para as futuras ações de planejamento e gestão do museu e dos atrativos turísticos do município.

De acordo com o Ministério do Turismo do Brasil (2008) é no município que se manifesta o nosso maior bem cultural, o povo brasileiro. Também é no município que se encontram as manifestações culturais e naturais entendidas como patrimônio maior dos diversos grupos sociais que compõem o nosso território.

O patrimônio cultural e natural, por sua vez, estabelece uma relação quase que simbiótica com o turismo, sendo este uma atividade econômica que pode gerar desenvolvimento local e salvaguardar os bens considerados patrimônio?

O turismo é uma prática social, mas também econômica, política e cultural (CORIOLANO, 2006). Envolve os mais diversos setores da economia e necessita do apoio do poder público para gerar iniciativas de desenvolvimento local. No entanto, esta prática não é aplicada de forma a fundamentar estas justificativas no contexto brasileiro.

O planejamento da atividade quase sempre fica à cargo do mercado ou simplesmente não existe, deixando aquém toda a potencialidade dos municípios brasileiros. Nesse sentido, percebendo as dificuldades econômicas e os conflitos políticos, e aproveitando do saber fazer da Universidade que propomos uma primeira medida rumo ao planejamento do turismo no Município de Arraias, a implementação e gestão de uma Central de Atendimento ao turista dentro das dependências do Museu Histórico e Cultural de Arraias.

A comunicação e orientação dos turistas é parte primordial para um primeiro contato com o visitante. O nosso intuito maior é divulgar os atrativos turísticos-culturais-naturais do nosso município e conhecer a nossa demanda. Este projeto se

refere à algo prático, e os resultados aparecerão conforme as atividades e atendimentos forem ocorrendo.

❖ Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

As atividades de extensão proposta neste projeto estão intrinsecamente vinculadas ao Plano de desenvolvimento da Instituição – PDI da UFT. O PDI destaca as diferentes dimensões institucionais a ser considerada, entre elas a “responsabilidade social da Instituição (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória, produção artística e patrimônio cultural); comunicação com a sociedade local”.

Uma das vinculações das atividades deste projeto com o ensino será com o corpo docente, discente e as disciplinas do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental e dos demais cursos do Câmpus que tem em seu Projeto Político Pedagógico – PPC a perspectiva da formação cultural, de educação cultural, educação patrimonial, o trabalho com a cultura, as linguagens populares, arte, música e artes visuais.

Em específico ao Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, que nos seus objetivos e fundamentos propõe o trabalho o Patrimônio Cultural, tais como: Patrimônio e Turismo, Legislação Ambiental e Patrimonial: turismo e ética, Educação Ambiental e Patrimonial, Patrimônio Cultural e Turismo Étnico e Religioso, Gestão das cidades e Patrimônio Cultural, Inventariamento das Potencialidades Turísticas Regionais, Mapeamento Turístico em Comunidades Tradicionais, Museu e Museologia, além das demandas previstas pelo Ministério do Turismo, na Lei 11.771/2008, que prevê a regionalização do turismo brasileiro e sua abordagem focada no Turismo Cultural.

Proporcionar o contato com o visitante orientá-lo e conhecer o seu perfil estabelece uma prática profissional enriquecedora ao nosso estudante. Fazer o projeto e colocá-lo em funcionamento também se configura numa atividade prática importante para a formação de nosso corpo discente. Este projeto de extensão se relaciona com outros projetos do curso de turismo patrimonial e socioambiental e pretende estabelecer relações diretas com estes e outros projetos. Trata-se de um

projeto teórico-prático aonde o discente poderá aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

❖ **Resultados esperados**

- ❖ Implementação e Gestão da Central de Atendimento ao Turista.
- ❖ Adequação da estrutura física;
- ❖ Recepção do visitante e turista;
- ❖ Aumento na divulgação dos atrativos turísticos, histórico-culturais e naturais da cidade de Arraias e região;
- ❖ Adequação e elaboração de material informativo sobre os diversos atrativos do município de Arraias e região;
- ❖ Realização de pesquisas: Demanda, satisfação e percepção do visitante do museu e do município de Arraias;
- ❖ Divulgação da agenda cultural do município de Arraias;
- ❖ Divulgação da agenda cultural e atividades do museu.

6.2 CAT- Central de Atendimento ao Turista: Proposta da Pesquisa

Entende-se que a CAT – Central de Atendimento ao Turista, pode contribuir para um atendimento com profissionalismo e contribuir no fomento do turismo no município e região, possibilitando uma receptividade que possa agregar às ações da gestão pública e o trade turístico do município (SARTOR, 2016, p. 29).

No cenário atual em que vivemos, em meio à crise econômica somos obrigados a nos agarrar a todas as possibilidades de progressão, ascensão como meio de saída dessa fase. Mas, vale ressaltar que vemos o turismo como o salvador de uma pátria. “Os museus são ótimas portas de entrada para o turismo. São espaços privilegiados para conhecermos a cultura de um local. Preservam e contam sua história. Quem viaja quer conhecer. É a cultura que diz o que cada lugar é” (IBRAM, 2014. p. 09).

Levando em conta que turismo no Município e mesmo da região é embrionário a proposta de criação do CAT, vem contribuir para um melhor planejamento turístico, mesmo sabendo que o planejamento das ações turísticas não vai nos garantir o sucesso, mas ainda assim vale apostar que se bem planejadas as ações, podemos também saber no que poderá ou não dar certo.

Compreende-se que a proposta de pesquisa ainda não fora abraçada completamente pela administração municipal, mesmo percebendo que já existe uma Secretaria de Cultura, não é possível perceber tanto empenho na execução das atividades, o fato é evidenciado por não haver nenhuma contratação ou mesmo deslocamento de funcionários da parte da Prefeitura Municipal de Arraias para o incremento dessas atividades que se referem ao CAT.

No momento, hoje maio de 2018, o MHCA, se encontra praticamente fechado, as duas únicas funcionárias que haviam sido contratadas pela SEDEN foram exoneradas, compreende-se que não levaram em conta a programação proposta para a Semana de Museus, os agendamentos das escolas e a exposição que atualmente vem acontecendo, é sucesso. Questiona-se então, qual a postura da prefeitura na atual condição? – Documentos que foram assinados para firmar a Proposta Tripartiram, neste a prefeitura se comprometeu em ceder funcionários, mas durante todo o estágio o que se presenciou foi uma única funcionária que cuida da limpeza nas dependências.

É fato que professores da universidade e pessoas da comunidade, como exemplo as antigas funcionárias que tiveram seus contratos encerrados no mês anterior, estes veem se empenhando para não deixar que aconteça o completo fechamento do museu, para que não aconteça assim como nas gestões anteriores. Fica evidente que este espaço só serve para proposta de campanhas que assim como as demais não dão em nada. E qual o nosso posicionamento diante dessa realidade? Pouco ou nada fazemos! Este espaço pode vir a fechar suas portas caso os professores que estão a frente dessa luta comecem a acreditar que não vale a pena insistir ou se deixar se vencer pelas dificuldades que estão sendo enfrentadas até o presente momento.

Os enigmas enfrentados até o presente momento surgem em todos os sentidos, mas, os de ordem financeira afetam profundamente, como exemplo:

- ✓ Contratação de funcionários de ambas as partes tanto da SEDEN, quanto da Prefeitura;
- ✓ Disponibilização de materiais para os diversos fins;
- ✓ Aquisição de objetos para exposições;
- ✓ Reforma do espaço (na época da chuva, é difícil saber se chove mais dentro ou fora unidade);
- ✓ Disponibilização de fundos para serem geridos pela instituição;
- ✓ Profissionalismo do representante local com a instituição;
- ✓ Envolvimento da comunidade;
- ✓ Assistência continua da Prefeitura, dentro outros problemas.

Observando por esta direção aonde aparentemente só se depara com dificuldades geradas pela falta de comprometimento das demais partes que firmaram o acordo, da proposta Tripartite, os problemas que fogem do controle, são fatos suficientes para a desistência da principal parte interessada, a universidade.. Percebe-se também que, enquanto comunidade acadêmica, que represento no momento, observo que temos dificuldades de nos reconhecer nesse processo enquanto tocantinenses, arraianos, acadêmicos e mais ainda somos partes dessa história. Assim, essa ação precisa de nosso empenho e dedicação.

As pessoas que se assumiram frente a essa atuação não pertencem a nossa história, nos adotaram e se sentem parte dessa história, logo, acredito que temos consciência o suficiente para ajudar e até de aprender com eles e seguir na direção de atuar em conjunto a fim de construir uma identidade turístico-cultural para a nossa cidade, valorizando a cultural e o meio ambiente em todos os seus aspectos.

O terceiro e último capítulo apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio, bem como alguns dados referentes ao município de Arraias e ao Museu Histórico e Cultural de Arraias.

7. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste tópico serão apresentados dados sobre o museu, breve histórico do município, história do museu, estrutura física, análise do regimento interno, proposta tripartite e descrição do estágio. Os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso impactam positivamente nas propostas desenvolvidas ao longo do estágio, o que se obtém em forma de relatório, e no aprendizado do aluno. A prática proporciona a formação discente, momento de se confrontar teoria e práxis, na área do turismo nessa nova vertente que se aborda o curso “Patrimonial e Socioambiental”, promovendo a nossas experiências ao longo do nosso caminho.



Figura 1. MHCA – Museu Histórico e Cultural de Arraias.
Fonte: Regilene Batista de Sena, 2018.

Dados do Estágio

- ☐ **Razão Social:** Museu Histórico e Cultural de Arraias – TO (MHCA)
- ☐ **Nome Fantasia:** Museu Histórico e Cultural de Arraias – TO (MHCA)
- ☐ **CNPJ:** 01.125.780/001-69
- ☐ **Endereço:** Praça Dr João de Abreu, n 01, Centro, Arraias-TO
- ☐ **CEP:** 77330-000
- ☐ **Telefone:** (63) 3653 1981
- ☐ **E-mail:** museu.arraias@gmail.com
- ☐ **Supervisor de Estágio:** Filipe Vieira de Oliveira
- ☐ **Área de atuação:** Turismo
- ☐ **Período de realização do estágio:** 05 a 28 de março de 2018
- ☐ **Duração (horas):** 75 horas

7.1 Breve Histórico do Município de Arraias

O Estado possui 139 municípios, (figura 02) a cidade de Arraias ocupa 5419,9 km², segundo o último censo do IBGE de 2010, sua população era de 10.645 pessoas, localizado na região sudeste do Estado, faz divisa com Campos Belos-GO, Novo Alegre-TO, Combinado-TO, Lavandeira-TO, Aurora-TO, Taguatinga-TO, Conceição do Tocantins-TO e Paranã-TO.

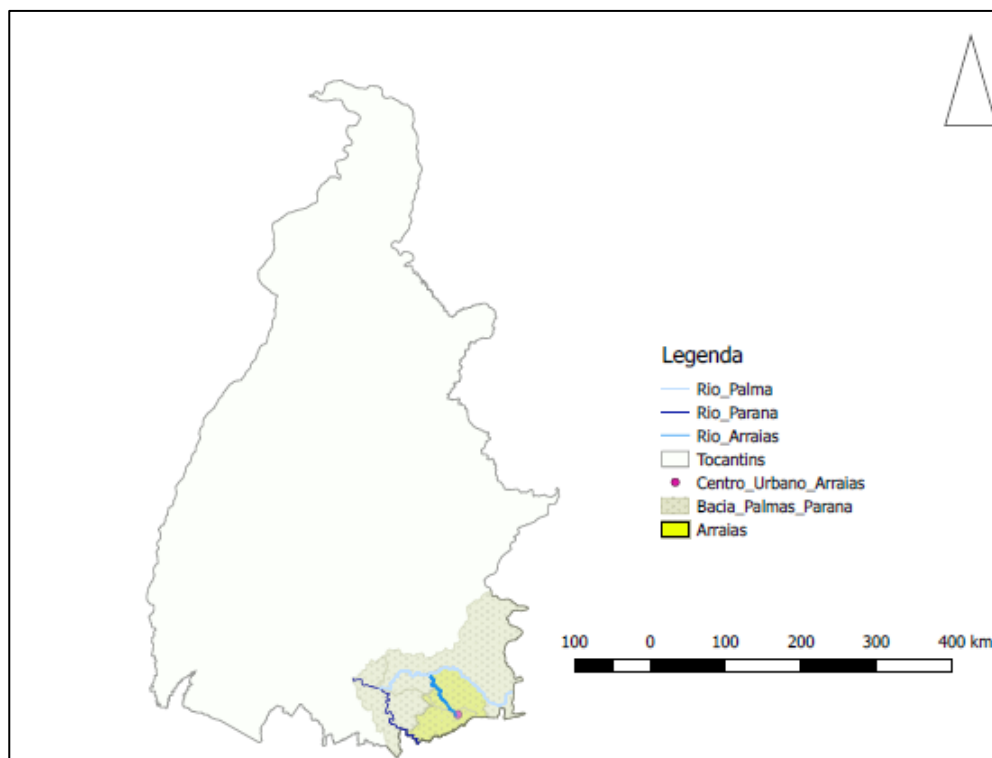


Figura 02. Mapa de localização da cidade de Arraias no Estado do Tocantins.
Fonte: Filipe Vieira de Oliveira, 2018.

Descoberto o ouro, a região passa, de acordo com a política mercantilista do século XVIII, a ser incorporada ao Brasil. O período aurífero foi brilhante, mas breve. E a decadência, quase sem transição, sujeitou a região a um estado de abandono (www.secad.com.gov.br).

Nas décadas de 1730 e 1740 ocorreram as descobertas auríferas no norte de Goiás e, por causa delas, a formação dos primeiros arraiais no território onde hoje se situa o Estado do Tocantins. Natividade e Almas (1734), Arraias e Chapada (1736), Pontal e Porto Real (1738). Nos anos 40, surgiram Conceição, Carmo e Taboca, e mais tarde Príncipe (1770). Alguns foram extintos, como Pontal, Taboca e Príncipe. Os outros resistiram à decadência da mineração e no século XIX se transformaram em vilas e posteriormente em cidades (Secretaria de Estado da Comunicação Social do Tocantins-SECAD, 2018).

A corrida pelo ouro naquela época reflete intensamente na povoação presente nessa região, a miscigenação decorrente da mistura de índios, negros e portugueses. Segundo o site Secad, no final do século XIX e durante do século XX,

já ideavam criar esse novo Estado, o Tocantins, discussões estas que eram inseridas nos assuntos em torno da redivisão territorial do país. Mas, só pode se efetivar com a Constituição de 1988 que instituiu a criação do Estado do Tocantins pelo desmembramento do Estado de Goiás.

O Município de Arraias teve origem do ciclo do ouro e carrega traços bastante peculiares, são herdados da época da colonização, estes estão presentes por todo o território, nos descendentes, na cultura e visivelmente nos traçados de suas casas e ruas do Centro Histórico ou mesmo no pouco que dele restou ainda são possíveis observar os traçados em suas moradias, estas construídas entre os séculos XIX e XX.

Outro fator, marcante é a presença da população quilombola, o município conta com quatro comunidades reconhecidas em no município, são elas Comunidade Cáagados, Comunidade Quilombola Lagoa da Pedra, Comunidade Quilombola Kalunga de Mimoso e Comunidade Quilombola Fazenda Lagoa dos Patos.

7.2 História do Museu Histórico e Cultural de Arraias

Para a obtenção de dados mais consistentes buscou-se nos arquivos da própria unidade a trajetória de sua criação, pois, quase nada se encontra em paginas da internet, os dados apresentados a seguir foram obtidos a partir de relatórios contidos na base de documentação do MHCA.

Evidencia-se, que, segundo a Secretária Municipal de Cultura e Turismo, Decreto nº 007/2013, Alessandra Cordeiro Galvão Bueno, que, a criação da unidade se justifica por:

“Sabendo-se da importância que se deve dar a cultura e tradição de um povo e mediante uma rica história que tomando o conjunto de evidências e memória do histórico patrimonial e cultural do município, numa proposta de resgate da preservação da cultura local e da necessidade da comunidade em compreender e valorizar a diversidade cultural existente no município é que foi idealizado pela comunidade um projeto de preservar, conhecer e resgatar os seus mais relevantes aspectos históricos e culturais. Nesse sentido, por intermédio da ONG Viva Arraias a Fundação Cultural adquiriu

no ano de 2008, um imóvel, situado na praça Dr João de Abreu, n 01, Centro e no ano de 2009, a décima quarta superintendência regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) adquiriu recursos para restauração e adequação do prédio que foi realizado no ano de 2010” (DOCUMENTOS MHCA, SD, p. 09).

Sendo o MHCA como mostra a (figura 1), idealizado e adquirido pela ONG Viva Arraias e com intermédio nas ações de restauração pelo IPHAN, e com o esforço de parte da comunidade, Prefeitura Municipal de Arraias-TO e Governo do Estado, firmam-se um convênio para celebrar termo de Cessão de Uso do Imóvel no ano de 2013.

Sua inauguração é datada em 01 de agosto deste mesmo ano (figura 03). Como mostra a figura esteve presente nesse momento as principais autoridade na época, como governador, prefeito, IPHAN e comunidade arraiana prestigiando o momento de entrega e inauguração do local.



Figura 03: Inauguração do MHCA.

Fonte: Secretaria de Estado da Comunicação Social do Tocantins, (SECAD), 2013

Consta no relatório que, durante todo o mandato do prefeito da época foram desenvolvidas diversas atividades em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, ações como:

- ❖ Elaboração de Regimento Interno do Museu;

- ❖ Elaboração de Plano de Trabalho;
- ❖ Realização da I Conferência Municipal de Cultura de Arraias;
- ❖ Elaboração do Projeto Lei que cria Sistema Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Políticas Culturais de Arraias;
- ❖ Realização de Pesquisas, entrevistas e elaboração de Calendário Cultural enviado ao Iphan;
- ❖ Realização de pesquisa e mapeamento dos pontos Turísticos de Arraias;
- ❖ Visitas guiadas aos pontos turísticos de Arraias; Firmação de parcerias com UFT;
- ❖ Realização do Museu Primavera;
- ❖ Reunião com diretores escolares estaduais, privados e municipais, para apresentações e sugestões de ações com o envolvimento dos alunos da comunidade;
- ❖ Realização da Semana de Museu;
- ❖ Lançamento de obras literárias de escritores de Arraias-TO;
- ❖ Cenário Educacional de Arraias;
- ❖ Museu itinerante;
- ❖ Identificação com placas das ruínas a Chapada dos Negros;
- ❖ Realização do I e II Festival de música;
- ❖ Oficinas culturais (sussa, biscuit, berimbau, bonecos e capoeira);
- ❖ Oficina de Educação Patrimonial e Socioambiental;
- ❖ Oficina com equipe do Iphan “Escavando a arqueologia; um olhar sobre a Chapada dos Negros”;
- ❖ Parceria com Projeto Revendo Brasis;
- ❖ Parceria com o grupo Amor Exigente;
- ❖ Parceria com a AFA- Associação dos Filhos de Arraias;

- ❖ Das exposições: Cronologia
- ❖ Entrudo “uma tradição secular”;
- ❖ Mulheres Arraianas;
- ❖ Artesanatos de Arraias e região: Dona Guió, Vó Teka e Wagner Junior;
- ❖ Capoeira;
- ❖ Artesanato da Comunidade quilombola de Mimoso;
- ❖ “O Olhar e o sentir no chão do Mimoso”_ Professora Dr Magda Suely Pereira Costa;

No mesmo documento há uma descrição de todas as atividades inerentes ao planejamento e solicitação da execução de demandas emergenciais;

- ❖ Publicação no Diário Oficial o Ato de Criação do MHCA;
- ❖ Renovação do Termo de Cessão e Uso (vencimento em 31-12-2016);
- ❖ Recursos humanos (Contratação de 07 servidores) sendo 01 gerente administrativo, 01 auxiliar administrativo, 01 historiador e pesquisador, 02 auxiliares de serviços gerais, 02 monitores para atendimento ao público;
- ❖ Reparos emergenciais no prédio (Limpeza de calhas, infiltrações, goteiras, manutenção de portas, janelas e fechaduras);
- ❖ Recursos financeiros. (Não se aplica).
- ❖ Estrutura Física do Museu

O MHCA, lotado no centro da cidade, ocupa uma casa residencial ao lado da Praça da Matriz, centro. Atualmente este se mantém com algumas parcerias, Universidade Federal do Tocantins; Secretaria de Desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia, turismo e cultura-Seden e Prefeitura Municipal de Arraias.

No mobiliário da unidade, consta segundo a documentação que, foi doada pelo Estado do Tocantins, os seguintes: 01 balcão de atendimento em madeira, com duas gavetas; 02 armários em madeira com duas portas e o interior com quatro divisórias; 04 mesas de escritório em madeira com duas gavetas; 01 mesa de reunião e estudos, redonda em madeira; 13 cadeiras azuis com encosto e acento almofadado; 01 estante de aço, com seis divisórias; 03 carteiras escolares com braço, cor azul para canhoto e 12 para destros; 02 expositores grandes de madeira com suportes em madeira, cor tabaco e 04 suportes; 04 mesas para computador; 01 tela de lousa digital; 01 projetor de imagem Epson; 04 lixeiras pretas; 02 jogos de mesas com total de 08 cadeiras.

Confrontando as informações anteriores e levando em conta o tempo de uso do museu, ainda localizam-se na unidade quase todos os móveis doados na época, desde a inauguração até o presente momento, contam-se seis anos. Vale ressaltar ainda que o mobiliário se encontra bastante preservado, deve-se levar em conta

que, o mesmo ficou fechado por algum tempo até o surgimento da proposta que ainda o mantém aberto.

Com esta nova gestão tripartite foram cedidas e adquiridas para o projeto através de doações novas peças que não foram descritas até presente momento, mas, são de grande valia para o local, estas ajudam na guarda e manutenção dos objetos museológicos. Foram doados livros, prateleiras, armários, cadeiras com branco, cadeira triplas e foi ativada novamente a lojinha que vem funcionando da seguinte forma a comunidade artesã deixa seus produtos, e estes são vendidos e repassados ao proprietário sem custo algum.

Outra novidade foi a abertura da biblioteca no espaço, esta tem poucos livros, e um computador (que no momento do estágio ainda não estava em funcionamento, é uma sala de estudo bastante simbólica, tem 01 (uma) mesa com 04 (quatro) cadeiras e ao lado duas mesas com computadores e mais 02 (duas) cadeiras acolchoadas. É válido ressaltar que o atendimento é de qualidade, funcionárias sempre dispostas, pedem e recebem bem as sugestões.



Figura 04: Mobiliário adquirido na nova gestão do MHCA.
Fonte: Regilene Batista de Sena, 2018.

❖ Análise do Regimento Interno do Museu da gestão anterior

Este documento contém VIII capítulos e dispõem de 38 Artigos, são bastante interessantes, conforme segue alguns pontos:

Artigo 2º- este trata das características, natureza e objetivos: O Museu histórico e cultural de Arraias é uma instituição sem fins lucrativos. Sua tipologia de acervo é constituída por: Artes visuais; Imagens, e som; História da cidade; Documental; Arquivístico e Virtual: e é regido por este Regimento Interno.

Artigo 5º- Caberá aos entes parceiros respectivamente:

I. Prefeitura Municipal de Arraias, responsabilizar-se a:

a) Pela Manutenção (material de limpeza, de expediente, água, luz, telefone e internet), conservação do prédio e equipamentos e contratação da equipe administrativa;

II. Secretaria de Educação e Cultura do Estado-SEDUC, responsabiliza-se-á:

a) Disponibilização dos profissionais lotados na SEDUC;

b) Prestar orientações técnicas e equipe técnica do museu;

c) A manutenção do acervo museológico em parceria com IPHAN E IBRAM;

Artigo 8º Da estrutura Organizacional, para a realização de sua missão institucional, o Museu Histórico e Cultural de Arraias deveria ser constituído pela seguinte estrutura organizacional;

Da gestão administrativa

1-Gestor Administrativo – Secretário (a) de Cultura Municipal de Turismo;

2-Coordenador de Cultura e Turismo;

3-Assistente Administrativo;

4-Auxiliar de serviços gerais;

5-Vigia noturno;

Equipe técnica

1-Coordenação de Formação;

2-Coordenação de Pesquisa;

3-Coordenação de Extensão e Comunicação.

7.3 Proposta tripartite de Gestão e Uso do MHCA 2017-2020

Conforme consta na documentação anexada na pasta que tem por título “Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: Identidades e Memórias Laboratório de Museologia”, o convênio tripartite parte da troca de e-mails entre os interessados. A Prefeitura Municipal de Arraias, reafirma o interesse na renovação do Convênio com a SEDEN tendo esta as mesmas obrigações firmadas em parceria anterior: manutenção do espaço. Só que desta vez, mais uma instituição adere a parceria, a Universidade Federal do Tocantins - UFT, por intermédio da professora Dr Valdirene Gomes de Jesus, então coordenadora do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental.

Firmado o acordo entre as partes, são obrigações previstas:

Da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura (SEDEN): Passar a transferência provisória e uso do espaço (museu) por período estabelecido (2017-2020); Fiscalizar o uso do recinto; Disponibilizar pelo menos dois servidores do Estado, para compor a equipe; Disponibilizar editais para subsidiar as demandas culturais: local, regional e estadual de acordo com a política do Estado; Prestar assessoramento técnico e realizar capacitação continua dos servidores...

Da UFT: Prestar a SEDEN e Prefeitura Municipal de Arraias quaisquer esclarecimentos e informações que se fizerem necessárias para desenvolvimento dos trabalhos; designar o colegiado do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental (Professora Valdirene Gomes de Jesus) para execução deste acordo. Funções: Supervisionar e autorizar participações dos servidores; Elaborar e apresentar Plano de Trabalho anual; Realizar capacitações; implantar loja de para venda de produtos; Manter o museu aberto por 40 horas semanais...

Da Prefeitura Municipal de Arraias: Promover dentro de suas possibilidades e disponibilidade, os meios de mecanismos para o desempenho das atividades previstas nesse instrumento; Arcar com todas as despesas e custos para oferecer boas condições ao uso; Responsabilizar-se pela contratação e pagamento de (auxiliar de serviços gerais, vigia e auxiliar administrativo) e prestadores de serviços; Despesa regular do museu como: água, luz, limpeza, internet e telefone.

❖ Plano de Trabalho proposto

O Plano de trabalho apresentado pela proponente segundo o documento teve como objeto geral, cooperação mútua e colaboração recíproca dos partícipes, visando o uso a conservação, manutenção gestão cultural administrativa, técnica, artística e científica para atender aos fins institucionais da Universidade Federal do Tocantins, da SEDEN, da Prefeitura Municipal de Arraias e da Sociedade arraiana, através a cooperação mútua e colaboração recíproca dos partícipes junto ao Museu Histórico e Cultural de Arraias por tempo determinado de quatro anos. Com a finalidade de valorização do Patrimônio Material e Imaterial de Arraias Tocantins e Brasil.


Quanto à justificativa, esta pautada na relevância de uma proposta de significação de espaço, alegou-se que este representa a possibilidade de valorização de legado histórico do município. Com os acontecimentos anteriores, de quase fechamento do espaço, enfraquecimento de parcerias, dificuldades financeiras e manutenção e gestão do espaço, viu-se nessas possibilidades a criação da proposta tripartite, apresentada no item anterior e documento disponível para consulta na sede do MHCA.

Dentro do Plano de ação estabelecido, o MHCA reabre suas portas em julho de 2017 tendo em vista muitos desafios para serem enfrentados, contando deste então com as parcerias dos professores e alunos dos cursos da UFT da UEG e da comunidade. Seguindo o foi proposto no plano, no museu é feito o reconhecimento dos objetos existentes, através de um inventário com fotos. Foram constatados 206 objetos deixados pela gestão anterior. Foram dias de muito trabalho árduo, precisávamos saber quais objetos ainda existiam na composição do acervo.

As peças encontradas não estavam armazenadas adequadamente, estavam elas possuídas por ferrugem e baratas, era perceptível que, o mau acondicionamento já observado em relatórios anteriores, relatórios estes que também apontam que o museu deveria contar com um profissional formado na área de museologia. Vale ressaltar que todas as gestões que por lá passaram, somente trabalharam com a força vontade que tinham e o pouco ou nenhum conhecimento da área.

❖ Inventário do Acervo do MHCA-2017

Quadro 05: Inventário do acervo

32	Descrição das peças	Situação	Imagem
Objeto:	Trempes 4 bocas sem tampas	Estado de conservação REGULAR	
Origem:			
Proprietário:			
Ano de origem:			
Doação:	Joaquim Francisco		
Ano de doação:			
Material de composição da peça:	Ferro		

Fonte: Inventário do Acervo MHCA, 2017.

Compartilhei dessa primeira etapa de reabertura do museu, nesse período estava vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), com compromisso de desempenhar 20 horas semanais na unidade, e com uma bolsa mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Desenvolvendo as seguintes atividades:

- ❖ Localização de todas as peças/objetos do MHCA;
- ❖ Mapeamento dos objetos, através de fotografias;
- ❖ Separação das peças por grupos;
- ❖ Localização de documentos;
- ❖ Levantamento da história das peças;
- ❖ Montagem, pesquisa e organização da “Exposição Caminhos de Arraias”

Depois de mapear todas as peças existentes no museu, começamos a nos preparar para organizar a exposição que atualmente ainda esta exposta, que tem por nome “**Exposição Caminhos de Arraias**”. Para organização desta exposição realizamos buscas em sites, no acervo documental do museu e demais recursos que julgamos necessários.

❖ Exposição Caminhos de Arraias

A exposição Caminhos de Arraias teve como equipe envolvida:

- Ana Paula Rosa Rodrigues – Coordenadora do Projeto
- Valdirene Gomes de Jesus _ Coordenadora do Projeto
- Regilene Batista de Sena _ Especialista
- Yanael Aragão de Castro _ Voluntária

Esta consistiu em, apresentar a história de construção e circunstância em que se deu a história de criação da cidade. A Exposição Caminhos de Arraias procurou retratar através destes objetos, o pote, a representação da cerca de pedra, a bateia e “o ouro” (pedra pintadas de amarelo), o par de chifres (retratando o gado que resistia as condições da época), o retrato da primeira irmã Dominicana que dirigiu o Colégio das Freiras, o terço e os cadernos que datam “1970,” o ferro de brasa, a candeia, a vela de cera da abelha *aratim*, o ferro aquecido a brasa e a lâmpada. As demais imagens são para interações do visitante com espaço. A exposição conta a história da cidade de Arraias baseada o painel histórico e cultural de Arraias.

A simplicidade desses objetos dispostos nessa exposição no MHCA vem revelar a “enriquecimento” da nossa cultura que veio se adequando ao tempo e ao espaço. Esta exposição iniciou-se no final de julho para o início de agosto o intuito era apresenta-la ao público no aniversário da cidade e foi o que de fato aconteceu. Ultimamente esta tem ganhando novas formas e começa a ser apresentada quando possível na praça, utiliza-se o painel histórico cultural, situado no centro da cidade e produzido pela autora goiana Maria Guilhermina, logo após os visitantes são conduzido ate o museu, para a exposição e interatividade.



Figura 06: Fotos das etapas da Exposição Caminhos de Arraias.
 Fonte: Regilene Batista de Sena, 2018

Cada objeto é carregado de significado, estes retratam parte do nosso passado e sem que possamos perder de vista o futuro. A representação do Murro de Pedra (objeto 1; vem retratar o trabalho escravo na região, até os dias atuais mesmo que ainda em fase de desabamento ou mesmo sendo derrubados pela população é

vista como cerca aos arredores de praticamente toda a cidade, e também possível presenciar estas cercas por quase toda a extensão do município. Na atualidade pode se referir como um agraciamento, o que para época custou vidas, trabalho escravo sem custo qualquer. (a sequência das fotos é da esquerda para a direita)

(Objeto 1), A Cerca de Pedra para a exposição está representando a Chapada dos Negros, que até o presente momento são divulgadas duas versões para sua existência. Num primeiro momento, reduto de negros fugidos, que vai dar início para a “época” a dois quilombos: Lagoa da Pedra e os Kalungas (Kalunga de Mimoso). No segundo momento, a exploração aurífera da região, que conforme as histórias regionais tem a interferência do homem branco.

O pote, **(objeto 2)**, retrata utensílio doméstico artesanal comumente utilizado na época da escravidão para armazenamento de água. Este objeto também está retratado em meio às fotografias de exposição permanente do MHCA, quando do marco da água encanada na cidade.

A bateia, **(objeto 3)**, retrata a exploração do ouro na Chapada dos Negros. Nas histórias descrevidas sobre os habitantes que ocupavam aquele espaço, que utilizavam a bateia de madeira como um recurso para a extração de ouro, as construções desse ambiente mostra que eles preparavam tudo com bastante sabedoria, como a captação de água, a forma de extrair o metal e mesmo o posicionamento ocupado estrategicamente em relação a cidade.

O par de chifres **(objeto 4)**, retrata o fim do ciclo do ouro, e abertura para esta outra forma de subsistência e sobrevivência. Findo este ciclo as pessoas inseridas nesse processo precisam viver de forma adequada as condições oferecidas pela região. O gado pé duro, curraleiro, bastante conhecido nas regiões tradicionais. E logo após a inserção do gado zebu, transformando assim a economia e a paisagem de Arraias.

(Objeto 5), Retrato da Irmã Dominicana Madre Berta, em 1800 chega a Congregação das Irmãs Dominicanas que estavam na cidade para fundar o Instituto Nossa Senhora de Lurdes. O governo da época depois de várias tentativas de oferecimento a várias congregações esta assume a educação do município, que foi voltada para uma educação mais religiosa como de costume nessa época. Ressalta-

se, que essa educação oferecida não se destinava a todos, mas sim a quem pudesse arcar com seus custos, geralmente famílias que detinham algum poder aquisitivo. Os menos afortunados que tiveram acesso ao ensino nesse espaço pagavam em forma de trabalho. O Instituto, atualmente não trabalha mais esta forma de ensino e é uma associação escolar que vem funcionando em período integral, e o nome mudou para Unidade Escolar Professora Joana Batista Cordeiro.

(Objeto 6), A eletricidade chega ao Brasil mais ou menos por volta de 1883 (1ª hidrelétrica brasileira em Diamantina MG). O costume local estava em utilizar a lamparina, (candinheiro, candeia), para clarear o ambiente, com o óleo diesel e algodão retorcido. Quando da ausência da lamparina se confeccionava a vela de cera de abelha, a mais utilizada era a cera da abelha de Aratim, esta era a que melhor atendia as necessidades de clareamento do ambiente. Um fato importante é que a vela de cera de abelha Aratim ainda é comumente utilizada em comunidades tradicionais. Como exemplo os festejos do Vão do Moleque, Festa do Albino, Santo Antônio e as demais que vem acontecendo na comunidade Kalunga de Mimoso.

O MHCA atualmente vem operando nas redes sociais do Museu Facebook, Instagram, e-mail e também vem marcando suas participações em:

- ❖ Participação no I Festival Gastronômico de Arraias: Exposição atuando sensorial: Sementes do Cerrado;
- ❖ Cine Museu; Ex: O touro Ferdinando;
- ❖ Realização da Palestra Impactos Ambientais em Arraias: Práticas e Uso do Solo Parceria: Naturatins (Salomão Paiva);
- ❖ Oficina: Poesias que Falam (Aline Alves Ribeiro);
- ❖ Oficina de História em Quadrinhos (Docente Barbara Campanini);
- ❖ Quiz MHCA Virtual: Você Conhece esse objeto?
- ❖ Projeto Central de Atendimento ao Turista – CAT Arraias;
- ❖ Uso do espaço para reuniões;
- ❖ Oficinas e Cursos ofertados no Museu: Ex: Curso Aproximações do Universo Museal;
- ❖ Recepção de visitas escolares local, regional e Estado e universidade;
- ❖ Parceria com outros projetos;
- ❖ Oficina Museu de Mim (Projeto Conviver);

- ❖ 16ª Semana de Museus;
- ❖ Organização de trilhas guiadas ao Morro da Cruz e Poço da Bacia.

Acima estão destacadas as principais ações desenvolvidas pelo MHCA nessa nova gestão, vale destacar que desde o mês de abril até a presente data as duas ex-funcionárias junto aos demais professores que se dispuseram a trabalhar para a consolidação da programação estavam tão somente cumprindo o compromisso firmado consigo mesmas, o espaço do museu e junto a comunidade arraiana.

7.4 Ações desenvolvidas no estágio

O Estágio se deu em uma instituição museológica, o Museu Histórico e Cultural de Arraias, Tocantins (MHCA), vinculado ao Projeto de desenvolvimento do Centro de Apoio ao Turista, (CAT). Este teve início com a primeira reunião dia 26-01-2018, onde objetivou-se a apresentação do instrumento de Pesquisa de Demanda Turística e Perfil do Visitante – CAT-MHCA.

Dia: Segunda-feira 05-02-2018, 04hs.

Este foi o dia de início do estágio, a equipe do estágio a qual era composta por Ana Paula Martins, (esta ficou com a parte pedagógica); Junior Castro Costa e Regilene Batista de Sena (nós ficamos por conta de trabalhar no desenvolvimento da Central de Atendimento ao Turista). Nesta data nos reunimos aos funcionários do museu, não houve a necessidade de apresentações, pois, já nos conhecíamos. Foi apresentada a pesquisa aos funcionários da instituição e esta deveria ser desenvolvida por todos nós e aplicar a cada visitante assim que possível, aproveitou-se a oportunidade e foram feitas algumas considerações ao longo do questionário.

Como atividade foi designada a cada um dos estagiários a realização de pesquisas para um melhor desenvolvimento do CAT-MHCA, as sugestões foram apontadas pelo orientador e os demais funcionários do museu;

- ❖ Levantamento de informações locais pertinentes a história, turismo, educação, cultura; manifestações tradicionais;
- ❖ Organização de passeios temáticos; (Tamboril, Centro Histórico, poços, rios, cachoeiras);

❖ Pesquisas sobre o Entrudo, Casarões Centro Histórico, Ruas (Beco do Mijo, Beco da Alegria) e Bicas.

Para um melhor desempenho dos estagiários no espaço ficou acertado que para a data seguinte dia 06-02 faríamos o curso **Mediando Exposições** com a instrutora Ana Paula Rosa Rodrigues.

Dia: Terça-feira, 06-02-2018. 08hs Curso: Mediação de Museu.

Para que fossemos situados no tema fomos apresentados ao artigo 3 do Estatuto do ICOM (2001), que traz a seguinte definição: Museu, instituição permanente sem fins lucrativos, a serviço da sociedade. Esta instituição adquire, conserva, pesquisa, comunica e expõe testemunhos materiais do homem e de seu meio, para fins de estudo, educação e lazer.

O museu de Arraias conta com um total de 206 objetos, que foram catalogados quando a gestão atual assumiu. Peças estas que estão sendo investigadas, pesquisadas para se tornarem objetos museológicos para comporem as futuras exposições com a uma maior riqueza de detalhes possíveis. (relocar p. 52).

Ao fim do curso fomos desafiados a montar uma exposição e apresentá-la, nesse momento poderíamos fantasiar o quanto quiséssemos as peças sugestivas foram (um relógio bastante antigo, debulhador de milho, máquina de fiar algodão e tesoura de ferro), todos sugeridos pela instrutora, um detalhe importante que durante as três apresentações fomos instigados a fazer interferências sem que o “mediador” (aluno estagiário) conseguisse perceber, mas era necessário que o mediador da exposição detectasse para que pudesse dar uma solução viável e desse sequência a sua apresentação sem que perdesse o foco. Por fim, fomos conduzidos a exposição que está acontecendo atualmente para entendermos como está funcionando e que desde então estaríamos aptos a mediar a exposição “Caminhos de Arraias”, desde que fosse necessário.

Sendo assim após o curso iniciaram-se as nossas atividades diárias, conforme segue:

Quadro 6: Atividades desenvolvidas no estágio.

Dia: Quarta-feira, 07-02-2018. 12hs.
Trabalhamos com a manutenção do facebook do museu, Criação e atualização da página e divulgação de notícia da Central de Atendimento ao Turista-CAT, a partir do Projeto: Estudo para a implementação e gestão da Central de Atendimento ao Turista – CAT no Museu Histórico e Cultural de Arraias – TO, verificou-se que a página do museu tem mais de 2700 seguidores, a partir dessa data o novo Secretário de Cultura tomou posse de seu cargo e passou a desenvolver suas atividades nesse estabelecimento.
Dia: Quinta-feira, 08-02-2018. 16hs.
Nessa data foi estabelecido que fosse iniciado a partir do inventário turístico existente a atualização dos empreendimentos turísticos na cidade, optou-se por dar continuidade do mesmo modo a qual a equipe anterior havia começado, estamos aproveitando todas as informações disposta no documento investigado e atualizando pois nota-se que alguns não mais existem.
Dia: Sexta-feira, 09-02-2018. 20hs.
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Sábado, 10-02-2018. 24hs
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Domingo, 11-02-2018. 28hs
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Quinta-feira, 15-02-2018. 32hs
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Sexta-feira, 16-02-2018. 36hs
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Segunda-feira, 19-02-2018. 40hs
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Terça-feira, 20-02-2018. 44hs
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.

Dia: Quarta-feira, 21-02-2018. 46hs
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Quinta-feira, 22-02-2018. 50hs
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Sexta-feira, 23-02-2018. 54hs
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Segunda-feira, 26-02-2018. 58hs
Continuação da atividade anterior, atualização do inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Nas segundas-feiras o museu não abre ao público, sendo assim as atividades só acontecem internamente. Aproveitamos essa data para fazer a articulação das atividades que aconteceram no dia 09-03-18, atividade esta que tem por objetivo fazer a trilha do Morro do Cruz, com inscrições prévias no decorrer dessa semana. Nesta data, nos reunimos em outro espaço, na biblioteca da UFT, pois nos últimos dias a internet não tem funcionado muito bem no museu. Nós os dois estagiários vinculados ao Projeto Estudo para a implementação e gestão da Central de Atendimento ao Turista – CAT no Museu Histórico e Cultural de Arraias – TO, e ao projeto pedagógico do museu, decidimos em comum consenso que seria melhor estudar nesse espaço e dividir todo o conteúdo a ser abordado durante o percurso a ser discutido na trilha. Fizemos o levantamento dos seguintes aspectos: História da cidade; Centro histórico; Meio ambiente, Turismo e Cultura.
Dia: Terça-feira, 19-02-2018. 62hs
Inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Terça-feira, 27-02-2018. 66hs
Continuação da atividade anterior: Inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Dia: Quarta-feira, 28-02-2018. 70hs
Continuação da atividade anterior: Inventário turístico da cidade de Arraias-TO.
Trilha ao Poço da Bacia, 19-05-2018. 75hs.
Esta trilha aconteceu no último dia da Semana de Museus, dentro da programação do MHCA, esta ficou reservada para data, pois necessitava de deslocamento, aberta a comunidade acadêmica e amplamente divulgada nas redes sociais como facebook museu, pagina da CAT e via whatss zap dos funcionários da unidade. Para o passeio foram mobilizadas 18 pessoas, dentre elas acadêmicos, professores, funcionário, comunidade e universidade, estiveram presentes os docentes dos cursos de Pedagogia e de Turismo Patrimonial e Socioambiental. Todo o percurso

foi executado em cerca de 02:30hs, distância de 4,10 km entre ida e volta. Saímos da porta do museu umas 08:30 hs, uma hora após o combinado, mas não houveram reclamações. Os participantes foram agraciados com vários mimos, um kit de viagem compondo uma maça e uma água de coco ou todinho. No decorrer do percurso fomos presenteados com diversas informações passada pelos docentes Filipe Vieira de Oliveira (Turismólogo), Alice Fátima Amaral (Bióloga), em alguns momentos houve a participação de discentes e também a contribuição da professora Maria Aparecida Matos (Pedagogo). As informações eram referentes a vegetação local, uso das plantas medicinais, como nossos antepassados utilizavam cerca de pedra, animais presentes no ecossistema. Toda a trilha havia sido roçada e uma grande dela que dá acesso há algumas fazendas, foi adaptada uma estrada bem recente para o acesso de automóveis. Ao final da trilha a pedido da Professora Ana Paula de Oliveira (funcionária do museu) foi realizada uma avaliação pelos participantes, e todos ressaltam somente pontos positivos, e ate combinaram possíveis passeios.

Fonte: Elaboração própria, 2018.

Tendo em vista os objetivos desta pesquisa e do estagio desenvolvido, apresenta-se o inventário da oferta turística do município de Arraias. O inventário é um instrumento essencial para o reconhecimento de toda a oferta turística de uma localidade, desde seus equipamentos de infraestrutura básica até os recursos culturais e naturais que a partir de sua identificação, a próxima etapa é o diagnóstico e planejamento das possibilidades de desenvolvimento turístico local. Brasil 2006, p. 19, “considera oferta turística o conjunto de atrativos turísticos, serviços e equipamentos e toda infra-estrutura de apoio ao turismo de um determinado destino turístico utilizado em atividades designadas turísticas.”

7.5 O inventário da oferta turística da cidade de Arraias

Quadro 7: Definições de inventário turístico

CONCEITO	DATA
<p>O Inventário da Oferta Turística pode ser entendido como o resultado do levantamento, da identificação e do registro dos atrativos, dos serviços e dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao segmento. Tem a finalidade de servir como instrumento solidificador das informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística (EMBRATUR, 2011, apud, CAVALCANTE, 2016, p. 42).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1960, o país recebe o primeiro mapeamento turístico; ➤ 1979, a Embratur trabalha a Identificação do Espaço Turístico Nacional; ➤ Em 1980 começa os estudos para elaborar metodologia do processo de inventariação turística. ➤ Em 1980, 1984 e 1993, realizaram inventário em várias partes do país e os demais documentos recebem o nome Inventario Turístico;
<p>Em 2011, após o 6º Salão do Turismo e foram substituídos os materiais do Inventário da Oferta Turística, e está com uma nova metodologia. Sendo assim, com a criação do inventário da Oferta Turística como forma sistemática de coleta de dados gerais, esse apontam estratégias para o dimensionamento da oferta turística, tanto no que diz respeito à sua infraestrutura, quanto na segmentação da oferta turística (CAVALCANTE, 2016, p. 43).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ INVTUR (Sistema de Inventariação da Oferta Turística), que visa ao armazenamento e à organização dessas informações, constituindo um banco de dados de abrangência nacional (BRASIL, 2004), apud (CAVALCANTE, 2016, p. 43).

Fonte: Adaptado a partir de Cavalcante, 2016.

O Inventario Turístico da cidade Arraias-TO, de é uma importante ferramenta para a conexão de dados turísticos sobre este município histórico, vale ressaltar que este ainda esta em construção. Tendo em vista que esta ferramenta foi desenvolvida para dar subsidio ao “Projeto Estudo para a implementação e gestão da Central de Atendimento ao Turista – CAT no Museu Histórico e Cultural de Arraias – TO”, o a região, o município, moradores, visitantes, turistas, excursionistas, estudante e curiosos a respeito do tema se beneficiaram com o levantamento realizado que trará subsídios para apreciação do mesmo, que de forma sucinta faz um levantamento da oferta turística do município.





O inventário turístico é um importante componente do planejamento do turismo, assim sendo, ao realizá-lo, devem-se descrever os atrativos, seu estado de conservação, o que oferecem categorias entre outros, tendo como objetivo registrar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, sua infraestrutura, servindo assim como base de apoio para o planejamento e gestão da atividade turística em uma localidade (CAVALCANTE, 2016, p. 42).






Este inventário turístico expõe a potencialidade da região, que através do levantamento das informações dispostas identifica item por item que pode compor a oferta turística da localidade. O instrumento turístico do município vai pontuando os bens históricos, os atrativos culturais, a infraestrutura de apoio turístico e demais ofertas turísticas dispostas no município. “No entanto, para que tais atividades turísticas possam ser executadas, os inventariantes e envolvidos, precisam dispor de informações que embasem confiabilidade e assegurem o um bom processo de planejamento (CAVALCANTE, 2016, p. 43).”





O passo inicial para alcançar tal pretensão é inventariar a oferta turística, cujo processo se dá a partir do município, devido ao fato de que é no Município que o País e a Nação começam a existir. É no município, e sob a sua jurisdição, que se encontram o patrimônio natural e o cultural, com destaque para a nossa maior riqueza - a nossa gente, seus saberes e fazeres (BRASIL, 2004, p. 9).

A Construção deste documento o Inventário da Oferta Turística do município de Arraias-TO, traz de forma pontual o levantamento do que se considera dentro do turismo essencial para a oferta turística e visa contribuir para a fomentação de políticas públicas que possam ser desenvolvidas no município. Salienta-se ainda que esta seja uma base de dados bastante completa no que tange a informações pertinentes a região.






INVENTÁRIO TURÍSTICO






EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS EM ARRAIAS-TO			
ATRATIVOS HISTÓRICOS CULTURAIS			
EQUIPAMENTO	LOCALIZAÇÃO	FUNCIONAMENTO	CONTATO
<p>MHCA- Museu Histórico e Cultural de Arraias CAT-CENTRAL DE ATENDIMENTO AO TURISTA 01</p> 	<p>Praça Dr João de Abreu, Centro, Arraias-TO</p>	<p>De terça-feira a sexta-feira das 08:00 as 18:00hs.</p>	<p>63 3653 1987 MHCA e-mail: museu.arraias@gmail.com Facebook: Museu de Arraias</p>
<p>Muros de Pedras 02</p> 	<p>Aos arredores da cidade</p>		
<p>Cerâmica branca da Dona Pretinha 03</p> 	<p>TO 050, município de Arraias-TO</p>	<p>Rodovia</p>	
<p>Cristo Redentor 04</p> 	<p>Praça da Juventude</p>	<p>Espaço aberto</p>	<p>63 3635 1370 Prefeitura municipal de Arraias.</p>






<p>Centro Histórico 05</p> 	<p>Praça Dr João de Abreu, Centro, Arraias-TO</p>	<p>Espaço aberto</p>	
<p>Painel Histórico 06</p> 	<p>Praça Dr João de Abreu, Centro, Arraias-TO</p>	<p>Espaço aberto</p>	<p>63 3635 1370 Prefeitura Municipal de Arraias.</p>
<p>Igreja Nossa Senhora dos Remédios 07</p> 	<p>Praça Dr João de Abreu, Centro, Arraias-TO</p>	<p>Chamar Secretaria Paroquial na</p>	<p>63 3653 1308 (Secretaria Paroquial).</p>
<p>Paçoca Arraiana 08</p> 	<p>Comida tradicional na cidade, usada pelos nossos antepassados e por durarem muitos dias, nas viagens e bastante nutritiva.</p>		
MANIFESTAÇÕES POPULARES			
<p>Carnaval/Entrudo 01</p> 	<p>Praça Dr João de Abreu, Centro, Arraias-TO</p>	<p>Espaço aberto.</p>	<p>63 3653 1370 Prefeitura Municipal de Arraias-TO</p>





<p>Semana Santa/Caretagem 02</p> 	<p>(Percorre as principais ruas da cidade com concentração no centro da cidade).</p>	<p>Durante o período da Semana Santa (sexta-feira da paixão).</p>	<p>63 3653 1370 Prefeitura Municipal de Arraias-TO.</p>
<p>Semana Santa/Caretagem na Cana Brava e Comunidade quilombola Lagoa da Pedra 03</p> 	<p>Distrito de Cana Brava e Comunidade quilombola Lagoa da Pedra</p>	<p>Espaço aberto.</p>	<p>_____</p>
<p>Via sacra e encenação do mistério, paixão de Cristo e morte 04</p> 	<p>Percorre as principais ruas da cidade</p>	<p>Semana Santa.</p>	<p>_____</p>
<p>Festa de Nossa Senhora dos Remédios 05</p> 	<p>Praça Dr João de Abreu, Centro, Arraias-TO</p>	<p>01 a 10 de setembro.</p>	<p>63 3653 1308 (Secretaria Paroquial)</p>
<p>Festa Nossa Senhora das Candeias 06</p>	<p>Praça Dr João de Abreu, Centro, Arraias-TO</p>	<p>Espaço aberto</p>	<p>63 3653 1308 (Secretaria Paroquial)</p>





			
<p>Festa de Santos Reis 07</p> 	<p>Município entre os meses de janeiro a junho.</p>	<p>Espaço aberto</p>	<p>_____</p>
<p>Folias do Divino 08</p> 	<p>Município entre os meses de janeiro a junho.</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>
<p>Festejos de São Sebastião 09</p> 	<p>Município entre os meses de agosto e setembro.</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>
ATRATIVOS NATURAIS			
<p>Mirante Serra do Derrota 01</p>	<p>Arraias-TO, saída para Palmas-TO, ao lado da descida para o serra do Derrora, sentido noroeste.</p> <p>Espaço aberto, acesso livre.</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>






			
<p style="text-align: center;">Morro da Cruz 02</p> 	<p>Zona rural de Arraias, saída pela Feira Municipal de Arraias-TO.</p>	<p>Espaço aberto, acesso livre. Evitar época de chuva.</p>	
<p style="text-align: center;">Cachoeira dos Macacos 03</p> 	<p>Zona rural de Arraias-TO, coordenadas: - 12.91556, - 46.99037, 10 km do centro da cidade. Espaço restrito em área particular.</p>		
<p style="text-align: center;">Poço da Bacia 04</p> 	<p>Zona rural de Arraias-TO. Área particular, com acesso livre.</p>		
<p style="text-align: center;">Riacho da Porta 05</p> 	<p>Zona rural de Arraias-TO, saída para Palmas. Área particular, com acesso livre.</p>		





<p>Cachoeira do Escorrega 06</p> 	<p>Zona rural de Arraias-TO, há 8 km da cidade.</p> <p>Área particular, com acesso restrito.</p>		
<p>Riachão 07</p> 	<p>Zona rural, Arraias-TO, há uns 30 km, BR 499, a caminho da Comunidade Kalunga de Mimoso.</p> <p>Área particular, com acesso livre.</p>		
<p>Rio Paraná 08</p> 	<p>Zona rural, Arraias-TO, há uns 120 km, TO 499, na Comunidade Kalunga de Mimoso.</p> <p>Área particular, com acesso livre.</p>		
<p>Chapada dos Negros 09</p> 	<p>Zona rural de Arraias-TO, saída pela rua Dois Irmãos.</p> <p>Área particular com acesso livre.</p>		
<p>Rio Paraná Faz. Escondido 10</p> 	<p>Zona rural, Comunidade Kalunga por volta de 105 km, TO 499 de Arraias-TO.</p> <p>Área quilombola, com acesso livre.</p>		063 4400 7829 Orelhão.





<p>Morro do Chupeteiro 11</p> 	<p>Zona rural, TO 499, saída para Comunidade Kalunga de Mimoso.</p> <p>Área particular, com acesso restrito.</p>			
<p>Sumidouro Fazenda Furnas 12</p> 	<p>Zona rural, saída para o Povoado de Cana Brava, município de Arraias-TO.</p> <p>Área particular, com acesso restrito.</p>			
<p>Gruta Bom Jesus da Lapa 13</p> 	<p>Zona rural, saída para o Povoado de Cana Brava, município de Arraias-TO.</p> <p>Área particular, com acesso restrito.</p>			
APOIO A INFRAESTRUTURA TURÍSTICA/MEIOS DE HOSPEDAGEM				
EQUIPAMENTO	LOCALIZAÇÃO	REGIME ALIMENTAR	CONTATO	APARTAMENTOS
<p>Hotel e Restaurante Boi Carreiro 01</p> 	<p>TO 050, saída para Campos Belos-GO.</p>	<p>Café da manhã, almoço e jantar.</p>	<p>62 996 13 2860 63 984 89 26 43</p>	
<p>Hotel Tavares 02</p> 	<p>Rua Gregório Barreto, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>Café da manhã, almoço e jantar.</p>	<p>63 3653 16 32</p>	<p>10 com 21 leitos.</p>

<p>Hotel Topical 03</p> 	<p>Centro Arraias-TO (OBS: Este temporariamente terceirizado para empresa de energia, que atua no município).</p>	<p>Café manhã, almoço e jantar.</p>	<p>da 63- 3653 1305</p>	<p>_____</p>
<p>Hotel Japão 04</p> 	<p>Rodovia TO 050, Km 419,6 saída para Palmas. Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>Café manhã.</p>	<p>da 63 3653 11 18 63 3653 21 24</p>	<p>31 com 62 leitos.</p>
<p>Hotel Havari 05</p> 	<p>Rodovia TO 050, Km 419,6 saída para Palmas. Setor Parque das Colinas, Arraias-TO.</p>	<p>Café manhã.</p>	<p>da 63 3653 1949</p>	<p>_____</p>
SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO				
EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	FONE	REGIME ALIMENTAR	
<p>Restaurante Japão Auto Posto Japão 01</p> 	<p>Rodovia TO 050, Km 419,6 saída para Palmas. Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>Almoço e jantar.</p>	
<p>Restaurante Dom Kaique 02</p>	<p>TO 050, em frente a UFT.</p>	<p>63 3653 16 42 62 9 9642 7019 62 9 9618 5556</p>	<p>Almoço.</p>	

			
<p>Restaurante AABB 03</p> 	<p>Avenida Salvador Francisco de Azevedo, s/n, Centro, Arraias-TO</p>	<p>62 99956 6601</p>	<p>Almoço e Marmitex com entregas.</p>
ABASTECIMENTO			
EQUIPAMENTO	LOCALIZAÇÃO	FUNCIONAMENTO	CONTATO
<p>Auto Posto Sena 01</p> 	<p>Saída para Campos Belos-GO, TO 050, Arraias-TO.</p>	<p>06:00 as 22:00 hs.</p>	<p>63 98468 6377</p>
<p>Auto Posto Japão 02</p> 	<p>Saída para Palmas.</p>	<p>Todos os dias.</p>	<p>_____</p>
SISTEMA DE ENTRETENIMENTO, LAZER E RECREAÇÃO			
<p>Praça da Juventude 01</p>	<p>Saída para Campos Belos-GO.</p>	<p>Espaço aberto.</p>	<p>63 3653 1070 Prefeitura municipal de Arraias.</p>





			
<p>Feira Coberta 02</p> 	<p>Centro, Arraias-TO.</p>	<p>Espaço aberto. Disponível para locação de eventos.</p>	<p>63 3653 1070 Prefeitura municipal de Arraias.</p>
<p>Salão Paroquial Santa Cecília 03</p> 	<p>Centro, Arraias-TO.</p>	<p>De segunda a sexta-feira 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 h.</p> <p>Disponível para locação de eventos.</p>	<p>63 3653 1308 Secretaria da igreja.</p>
<p>Sindicato Rural de Arraias 04</p> 	<p>Setor Aeroporto, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>63 3653 1440 63 36531251 63 99601-4380 (Thiago) Disponível para locação de eventos.</p>
<p>AAAA-Associação Atlética Aliança de Arraias 05</p> 	<p>Setor Parque das Colinas, Arraias-TO. Disponível para locação de eventos.</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>

<p style="text-align: center;">Morada da Lua 06</p> 	<p>Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO. Disponível para locação de eventos.</p>		
<p style="text-align: center;">Associação Atlética Banco do Brasil- AABB 07</p> 	<p>Avenida Salvador Francisco de Azevedo, Centro, Arraias-TO. Disponível para locação de eventos.</p>		<p>63 36531241</p>
<p style="text-align: center;">Clube Social Arraiano 08</p> 	<p>Avenida Hidelbrando de Sena, Centro, Arraias-TO.</p>		<p>63 3653 1070 (Prefeitura municipal de Arraias). Disponível para locação de eventos.</p>
<p style="text-align: center;">Bar e Danceteria Mangueirão 09</p> 	<p>Rua Dois Irmãos, saída pela rua do Vale do Amanhecer, zona rural, Arraias-TO.</p>		<p>62 998 464 890 Disponível para locação de eventos.</p>
<p style="text-align: center;">Ginásio de Esportes 10</p>	<p>Rua Salvador Francisco de Azevedo, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>08:00 as 12:00 14:00 as 18:00 h. Segunda a sexta-feira.</p>	<p>63 3653 1370 Prefeitura municipal de Arraias. Disponível para locação de eventos.</p>

			
<p>Estádio de Futebol Juraildes de Sena e Abreu 11</p> 	Setor Aeroporto.	08:00 as 12:00 14:00 as 18:00 h.	63 3653 1370 Prefeitura municipal de Arraias Espaço restrito.
<p>Quadra Poliesportiva 12</p> 	Rua 10, setor Buritizinho, Arraias-TO.	De segunda a sexta-feira 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 h. Espaço aberto.	63 3653 1370 Prefeitura municipal de Arraias.
<p>Praça do Artesanato 13</p> 	Setor Buritizinho, Arraias-TO.	_____	63 3653 1070 Prefeitura municipal de Arraias. Disponível para locação de eventos. Espaço aberto.
<p>Praça Xanduzinha 14</p>	Centro, Arraias-TO	De segunda a sexta-feira 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 h. Espaço aberto.	63 3653 1070 Prefeitura municipal de Arraias.





			
SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, BARES E LANCHONETES			
EQUPAMENTO	LOCALIZAÇÃO	CONTATO	FUNCIONAMENTO
<p>Lanchonete e Bar Quiosque da Matriz 01</p> 	Praça da Matriz, Centro, Arraias-TO.	63 3653 1370 Prefeitura municipal de Arraias.	Das 08:00 as 02:00 h. Lanche e bebidas em geral.
<p>Lanchonete Askae 02</p> 	Centro, Praça do Coreto.	63 3653 1370 Prefeitura municipal de Arraias.	Das 17:00 as 02:00 h. Lanche e bebidas em geral.
<p>Lanchonete Ezequias 03</p> 	Avenida Juraildes de Sena, Setor Buritizinho Arraias-TO.	_____	08:00 as 12:00 14:00 as 20:00 h. Lanche e bebidas em geral
<p>Lanchonete e Conveniência Dona Xepa 04</p>	Avenida Juraildes de Sena, Setor Buritizinho	_____	08:00 as 20:00 h.

	Arraias-TO.		Lanches
<p>Bakanas Bar e Lanchonete 05</p> 	Rua Salvador Francisco de Azevedo, centro, Arraias-TO.		08:00 as 02: 00 h. Lanche e bebidas em geral.
<p>Bar e Lanchonete Ponto da Picanha 06</p> 	Avenida Hildebrando de Sena, Centro, Arraias-TO.		08:00 as 02: 00 h. Lanche e bebidas em geral.
<p>Lanchonete Tavares 07</p> 	Rua Brigadeiro Felipe, Centro, Arraias-TO.		07:00 as 18:00 h. Lanches.
<p>Bar do Tijela 08</p>	Avenida Hildebrando de Sena, Centro, Arraias-TO.		08:00 as 02: 00 h. Bebidas e porções.





			
<p>Jantinha do Creu 09</p> 	<p>TO 050, Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>18:00 as 02:00 h.</p> <p>Jantinhas, lanches e bebidas em geral.</p>
<p>Bar Verde Brasil 10</p> 	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu, Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02: 00 h.</p> <p>Lanche e bebidas em geral.</p>
<p>Bar Skinão 11</p> 	<p>TO 050, Setor Parque das Colinas.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02: 00 h.</p> <p>Entretenimento, lanche e bebidas em geral.</p>
<p>Bar Esperança 12</p>	<p>Rua 04, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02: 00 h.</p> <p>Lanche e bebidas em geral.</p>





			
<p>Bar e Lanchonete 13</p> 	<p>TO 050 Km , Setor Parque das Colinas.</p>	<p>_____</p>	<p>Bebidas e lanches.</p>
<p>Pizzaria e Lanchonete Flor do Cerrado 14</p> 	<p>Rua 04- 266, Setor Arnaldo Prieto, Arraias TO.</p>	<p>62 9999 5868</p>	<p>18:00 as 00:00 h. Bebidas e lanches.</p>
<p>Pizzaria Tio Patinhas 15</p> 	<p>Rua Francisco de Azevedo, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>62 9665 9933</p>	<p>18:00 as 00: 00 h. Bebidas e lanches.</p>
<p>Sorveteria de Boer 16</p>	<p>Avenida Francisco de</p>	<p>63 3653 2135</p>	<p>08:00 as 22:00 h.</p>

	Azevedo, centro, Arraias-TO.		Todos os dias.
<p style="text-align: center;">Point Sorvete 17</p> 	Avenida Juraildes de Sena Abreu, Arnaldo Prieto, Arraias-TO.		08:00 as 22:00 h. Todos os dias.
<p style="text-align: center;">D'Leve 18</p> 	Centro, Arraias-TO.		18:00 as 02:00 h. Bebias e lanches. Todos os dias.
<p style="text-align: center;">Lanchonete da Rodoviária 19</p> 	Rua Dr. Joaquim Magalhães Filho, s/n Centro, Arraias-TO.		Bebias e lanches. Todos os dias.
<p style="text-align: center;">Lanchonete Noturnos 20</p>	Praça da Juventude.	62 99678 8022	18:00 as 02:00 h. Bebidas,

			lanches e porções.
<p>Lanchonete Alves 21</p> 	Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.		07:00 as 18:00 h. Lanches em geral, todos os dias.
<p>Pit Dog 22</p> 	Setor Central, Arraias-TO		07:00 as 18:00 h. Lanches, bebida e porções, em geral, todos os dias.
<p>Bokas Bar 23</p> 	Rua Nossa Senhora dos Remédios, Centro Arraias-TO.		Bebidas e porções.
<p>Zero Grau Ponto da Jantinha 24</p>	Avenida Juraildes de Sena Abreu, Arnaldo Prieto, Arraias-TO.		08:00 as 02:00 h. Jantinha, bebidas e lanches, todos os dias.

			
<p>Bar e Distribuidora Leo Opção 25</p> 	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu, Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>62 98464890</p>	<p>08:00 as 02:00 h. Bebidas e lanches. Jantinha, almoço bebidas. Todos os dias.</p>
<p>G Lanches 26</p> 	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu, Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>07:00 as 18:00 h. Lanches em geral. Todos os dias.</p>
<p>Lancheonete Soares 27</p> 	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu, Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 2007 62 9801 3097</p>	<p>07:00 as 18:00 h. Lanches em geral. Todos os dias.</p>
<p>Bar Caminho de Casa 28</p>	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu, Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>62 99692 9889 63 99267 8835</p>	<p>08:00 as 02:00 h. Lanches em</p>

			<p>geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar Altas Horas 29</p> 	<p>TO 0 50, Arraias-TO.</p>		<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar Borges 30</p> 	<p>Rua 08 de Setembro, Arraias-TO.</p>		<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar do Albino 31</p> 	<p>Travessa Dr João de Abreu, Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>		<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Disk Burger's 32</p>	<p>Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>62 9963 3324</p>	<p>08:00 as 22:00</p> <p>Lanches, tele entrega.</p> <p>Todos os dias.</p>


			
<p>Picanhas Bar 33</p> 	<p>Avenida Hidelbrando de Sena, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar Sertanejo 34</p> 	<p>Avenida Hidelbrando de Sena, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar União 35</p> 	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu, Centro, Arraias- TO.</p>	<p>_____</p>	<p>07:00 as 22:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar Costa 36</p>	<p>Avenida Hidelbrando de Sena, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>62 99620 3437</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em</p>

			<p>geral. Todos os dias.</p>
<p>Bar Santos 37</p> 	<p>Setor Prieto, Arnaldo Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar Parque das Colinas 38</p> 	<p>Setor Parque das Colinas, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>07:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar Santarém 39</p> 	<p>Rua Dois Irmão, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar da Neuza 40</p> 	<p>Rua 03, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>





<p>Bar dos Amigos 41</p> 	<p>Rua 06, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar do Joel 42</p> 	<p>Rua 03, Setor Buritizinho, Arraias, TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar do Joca 43</p> 	<p>Avenida Salvador Francisco de Azevedo, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar 44</p> 	<p>Rua 07, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Bar do Reginaldo 45</p> 	<p>Rua 06, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>08:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p>
<p>Distribuidora de Bebidas e Mercadoria Arraiana 46</p>	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu,</p>	<p>62 99858 3628</p>	<p>08:00 as 22:00 h.</p>

	<p>Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>		<p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções. Bebidas, Mercearia e açougue.</p>
<p>Distribuidora Alencar 47</p> 	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3635 1357</p>	<p>Bebidas.</p>
<p>Distribuidora e Mercearia da Lilian 48</p> 	<p>Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>07:00 as 02:00 h.</p> <p>Lanches em geral. Todos os dias. Bebidas e porções.</p> <p>Bebidas e Mercearia (Obs: Aos finais de semanas som automotivo).</p>
<p>INFRA-ESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO: Serviços públicos</p>			
<p>EQUIPAMENTO</p>	<p>ENDEREÇO</p>	<p>FONE</p>	<p>ATENDIMENTO</p>
<p>Correios e Telégrafos 01</p> 	<p>Praça Coronel Joaquim de Sena e Silva, 21, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1452</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 09:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p> <p>Atende pelo Banco do Brasil e Postal.</p>
<p>Agência do Banco do Brasil 02</p>	<p>Rua Coronel Otávio Magalhães nº 02,</p>	<p>63 3653 1311</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 09:00 as 16:00 h.</p>






	<p>Centro, Arraias-TO.</p>		<p>Funcionamento dos caixas eletrônicos da 08:00 as 20:00 hs.</p>
<p>Agência do Banco Bradesco 03</p> 	<p>Rua Antônio Conceição, 33, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>063 3653 1952</p>	<p>Atendimento das 11:00 as 15:00 h.</p>
<p>Casas Lotéricas 04</p> 	<p>Rua Antônio Conceição, 04, Centro. Arraias-TO.</p>		<p>De segunda-feira aos sábados das 07:30 as 18:00 h. Sábado ate ao 12:00 h.</p>
<p>Nacional Cred 05</p> 	<p>Rua Gregório Barreto, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>063 3653 1879</p>	<p>Atendimento de segunda a sexta-feira das 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 h.</p>
<p>MG Empréstimos 06</p>	<p>TO 050, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1629</p>	<p>Atendimento de segunda a sexta-feira das 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 h.</p>

			
SERVIÇOS DE SAÚDE			
<p>Hospital Regional de Arraias 01</p> 	<p>Travessa Juraídes de Sena Abreu, s/n qd. 62, It. 6, Buritizinho - Arraias – TO.</p>	<p>63 3653 1181</p>	<p>Todos os dias.</p>
<p>Laboratório Santa Clara 02</p> 	<p>Travessa Juraídes de Sena Abreu, s/n qd. 62, It. 6, Buritizinho - Arraias – TO.</p>	<p>63 3653 1182</p>	<p>Segunda a sexta-feira das 07:00 as 11:00 das 13:00 as 17:00 h.</p>
<p>Unidade Básica de Saúde do Centro 04</p> 	<p>Rua Diolindo Santos Freire, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1599</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>
<p>Unidade Básica de Saúde do Buritizinho 05</p>	<p>Setor Buritizinho, Arraias-TO</p>	<p>63 3653 1155</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>

			
<p style="text-align: center;">Unidade Básica de Saúde do Campinho 06</p> 	<p>Setor Campinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>Obra não inaugurada.</p>
<p style="text-align: center;">Farmácia Básica 07</p> 	<p>Centro, Arraias-TO (Realização de exames e distribuição gratuita de medicamentos).</p>	<p>63 3653 1599</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 11:00 e das 14:00 as 17:00 h.</p>
<p style="text-align: center;">Odonto Prime 08</p> 	<p>Rua Francisco de Azevedo, Centro Arraias-TO.</p>	<p>63 98417 6019</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>
<p style="text-align: center;">Odonto Clin 09</p>	<p>Praça Coronel Joaquim de Sena e Silva, 21, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>





			
<p>Academia Corpus Fitness 10</p> 	<p>Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado, abertura a partir das 06:00 h.</p>
<p>Pilates</p> 	<p>Rua 07 de Setembro, Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>Sem funcionamento.</p>
<p>SEGURANÇA PÚBLICA/ACESSORIA JURÍDICA</p>			
<p>1ª Companhia Independente de Arraias 01</p> 	<p>Rua Dr. João d' Abreu s/nº. Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1132</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>
<p>Delegacia de Polícia Civil 02</p>	<p>Rua Dr. Joaquim Ribeiro Magalhães Filho, 17º, Centro – Arraias-TO. e-mail:</p>	<p>63 3653 1905</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>

	9drpcarraias@ssp.to.gov.br.		
<p>Fórum Municipal de Arraias 03</p> 	Rua 07 A Parque das Colinas, Arraias-TO.	63 3653 1601	De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.
<p>Procuradoria 04</p> 	Setor Campinho, Arraias-TO.	63 3653 1077	De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.
<p>Agência do INSS- Instituto Nacional de Seguradoria Social 05</p> 	Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.	63 3653 1630 135	De segunda a sexta-feira das 08:00 as 12:00, das 14:00 as 18:00 h.
<p>DETRAN-TO Departamento Estadual de Trânsito Tocantins 06</p>	Rua 06, Setor Buritizinho, Arraias-TO.	63 3653 1873	De segunda a sexta-feira das 08:00 as 12:00, das 14:00 as 18:00 h.

			
<p>TRE 22ª Tribunal Regional do Eleitor 07</p> 	<p>TO 050, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1273 E-mail: zon021@tre-to.jus.br</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 11:00 as 18:00 h.</p>
<p>Coletoria Estadual 08</p> 	<p>Av. Dr. João De Abreu Lt 03, Arnaldo Prieto, Arraias-TO</p>	<p>63 3219 8928/8929</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 12:00 e das 12:00 as 18:00 h.</p>
<p>Cadeia Pública 09</p> 	<p>Rua 02, Parque das Colinas s/nº. E-mail: dparraias@ssp.to.gov.br</p>	<p>63 3653 1715</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>
<p>Defensoria Pública 10</p> 	<p>Rua 18, Parque das Colinas, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 2010</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>

<p style="text-align: center;">PrevJur 11</p> 	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1668 62 9 9667 3192</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>
<p style="text-align: center;">Arnaldo acessória 12</p> 	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>62 99603 7502 63 3653 2043 34 99635 5900 34 3322 5900</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>
<p style="text-align: center;">Advocacia & Consultoria Jurídica 13</p> 	<p>Rua Brigadeiro Felipe, centro, Arraias-TO.</p>	<p>61 99866 4646 62 99652 3285 62 99650 8008</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>
<p style="text-align: center;">Costa e Lima Advocacia e Consultoria 14</p> 	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 13 97 62 99830 7299</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.</p>
<p style="text-align: center;">Advocacia 15</p>	<p>Rua 05, Setor Parque das Colinas, Arraias-TO.</p>	<p>62 99998 0257</p>	<p>De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00</p>

			h.
<p style="text-align: center;">Advogado 16</p> 	Rua Drº Joaquim R. Magalhães Filho, Centro, Arraias-TO.	_____	De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.
<p style="text-align: center;">Cartório 2º Ofício 17</p> 	Rua Brigadeiro Felipe, centro, Arraias-TO.	63 3653 1364	De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 das 14:00 e das 18:00 h.
<p style="text-align: center;">Cartório do Registro Civil das pessoas Naturais 18</p> 	Rua Drº Joaquim R. Magalhães Filho, Centro, Arraias-TO.	62 99673 6250	De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 h.
<p style="text-align: center;">Contabilidade 19</p>	Centro, Arraias-TO.	_____	De segunda-feira a sexta-

			feira das 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 h.
SERVIÇOS AUXILIARES			
<p>WB Publicidades e emoções 01</p> 	Centro, Arraias-TO.	_____	De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00, sábado ate 12:00 h. (Serviços de telemensagens, mensagens fonadas e gravações, e carro de som).
<p>HL PRODUÇÕES 03</p> 	Setor Parque das Colinas, Arraias-TO.	_____	De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00, sábado ate 12:00 h.
<p>Centro de Distribuição O Boticário 04</p> 	Centro, Arraias-TO.	_____	De segunda a sexta das 08:00 as 12:00 das 14:00 as 18:00 h.
<p>Grão Santa Rita 06</p>	TO 050, Arraias-TO.	62 99934 4759 63 98139 5126	De segunda a sábado das 07:00 as 18:00, sábado ate

			12:00 h.
<p>Serralheria/Vidraçaria 07</p> 	Centro, Arraias-TO.	62 99608 0329 62 99643 3322	De segunda a sexta das 08:00 as 18:00, sábado ate 12:00 h.
<p>NS Parafusos 08</p> 	TO 050, Arraias-TO.	62 998049313 63 984274627	De segunda a sexta das 08:00 as 18:00, sábado ate 12:00 h.
<p>Alternativa Rural 09</p> 	Rua 07, Arnaldo Prieto, Arraias-TO.	63 3653 1512	De segunda a sexta das 08:00 as 18:00, sábado ate 12:00 h.
<p>Agropecuária Casa da Terra 10</p>	Setor das Laranjeiras, Arraias-TO.	63 3653 1489	De segunda a sexta das 08:00 as 18:00, sábado ate 12:00 h.







			
<p style="text-align: center;">INFOTEC 11</p> 	<p>TO 050, Arraias-TO</p>	<p>63 36531811</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00, sábado até 12:00hs.</p>
<p style="text-align: center;">Venda de usados</p> 	<p>Rua Salvador Francisco de Azevedo, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>62 99625 4323</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00, sábado até 12:00 h. (SEM FUNCIONAMENTO)</p>
<p style="text-align: center;">Casa do Cheiro Verde do Valdeci 11</p> 	<p>Rua Juraildes de Sena, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00, sábado até 12:00 h.</p>
<p style="text-align: center;">Auto Escola Confiança 12</p>	<p>Avenida Salvador Francisco de Azevedo, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>62 99966 8405 63 3653 2034</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00, sábado até 12:00 h.</p>

			
<p>Agromapa 13</p> 	<p>Avenida Salvador Francisco de Azevedo, Centro, Arraias-TO.</p>		<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00, sábado ate 12:00 h.</p>
<p>Geonativa 14</p> 	<p>Setor Arnaldo Prieto, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 9997 93136</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00, sábado ate 12:00 h.</p>
<p>Telplan 15</p> 	<p>Rua Brigadeiro Felipe, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1045 63 9937 25550</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00 h.</p>
<p>Energisa 16</p>	<p>Avenida Salvador Francisco de Azevedo, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3219 5123</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00 h.</p>

			
<p>Ruraltins 17</p> 	<p>Setor da Laranjeiras, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 2158</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00 h.</p>
<p>Naturaltins 18</p> 	<p>Rua Antônio Francisco da Conceição, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>0800 63 11555 63 3653 2168 E-mail: grarraias@naturaltins.to.gov.br</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00 h.</p>
SERVIÇO DE TRANSPORTE			
<p>Aeroporto Deputado Federal Joaquim Batista D'Abreu Coelho 01</p> 	<p>Zona rural, saída para Campos Belos-GO.</p>	<p>63 3653 1370 Prefeitura municipal de Arraias.</p>	
<p>Terminal rodoviário 02</p>	<p>Rua Dr Joaquim Ribeiro Magalhães Filho, s/n, Centro, Arraias-TO</p>	<p>63 3653 1402 3653 1452</p>	<p>Aberto</p>





			
<p>Expresso Coletivo “São José do Tocantins” 03</p> 	<p>De Campos Belos-GO a Arraias-TO, diariamente.</p> <p>Passagem no valor de R\$ 3,00. Junho 2018.</p>	<p>063 3653 1402</p>	<p>Diariamente</p>
<p>São José do Tocantins 04</p> 	<p>De Arraias-TO Taguatinga-TO a Goiânia-GO.</p>	<p>063 3653 1402</p>	<p>Saída as 18:45 Diariamente.</p>
<p>São José do Tocantins 05</p> 	<p>De Campos Belos-GO a Comunidade quilombola Lagoa da Pedra.</p>	<p>63 3653 1402</p>	<p>Diariamente das 14:30 h.</p>
<p>Real Expresso 06</p>	<p>De Arraias-Dianópolis-TO – Brasília-DF.</p>	<p>63 3653 1216</p>	<p>Horários: saída as 11:00 manhã 00:00 a partir</p>

			
<p>Real Maia 07</p> 	<p>Palmas-TO – Brasília-DF</p>	<p>62 99931 9109</p>	<p>Passando pelo município a partir da 00:00 noite.</p>
<p>Real Sul 08</p> 	<p>De Palmas-TO, Arraias-TO a Brasília-DF.</p>	<p>61 3350 1060</p>	<p>Saída as 19:00 e passa por Arraias a partir de 00:00, todos os dias.</p>
<p>Viação Kalunga 10</p> 	<p>De Arraias-TO a Comunidade Kalunga de Mimoso.</p>	<p>_____</p>	<p>As terça e sextas-feiras (kalunga), e as quartas-feiras e aos sábados retorno para Arraias-TO.</p>
<p>Van executiva 11</p> 	<p>De Palmas-TO, Combinado-TO, passando por Conceição-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>Todos os dias, passando aqui a partir das 17:00 h.</p>



<p>Viação MGS Costa 12</p>  <p><small>Onibus Brasil</small> <small>Chrysthofer Lima Ribeiro</small></p>	<p>De Campos Belos-GO a Paranã-TO.</p>		<p>Todos os dias, saindo de Campos Belos-GO as 15:30 h passando aqui a partir das 16:00 h.</p>
<p>Papa Léguas Transporte Turismo 13</p> 	<p>TO 050, em frente a UFT.</p> <p>Disponível para aluguel e Turismo.</p>	<p>63 3653 16 42 62 9 9642 7019 62 9 9618 5556</p>	<p>papaleguastransportes10@hotmail.com</p>
<p>Moto taxi e taxi: Aldenor 14</p> 	<p>Rua Salvador Francisco de Azevedo, ao lado do Ginásio de esportes.</p>	<p>62 9 9962 5670</p>	<p>Todos os dias.</p>
<p>Moto taxi Sedex 15</p> 	<p>Rua Salvador Francisco de Azevedo, ao lado da Casas Lotérica.</p>	<p>63 98460 0545</p>	<p>Todos os dias..</p>
<p>Taxi do Dú 16</p> 	<p>Rodoviária da cidade.</p>	<p>62 99236 1444 63 99665 6650</p>	<p>Todos os dias.</p>
<p>Taxi do Garotinho 17</p> 	<p>Rodoviária da cidade.</p>	<p>62 99994 8464 63 99263 3353</p>	<p>Todos os dias.</p>
<p>INTERNET</p>			

<p style="text-align: center;">InfoTurbo 01</p> 	<p>Rua 04, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>62 99979 2943 63 99247 3078</p>	<p>Instalações e serviços de internet.</p>
<p style="text-align: center;">Cyber Lan house 02</p> 	<p>Rua Salvador Francisco de Azevedo, próximo ao Clube Social Arraiano.</p>	<p>_____</p>	<p>Serviços de xerox, scanner, impressões etc.</p>
<p style="text-align: center;">Lan house Conect 03</p> 	<p>TO 050, Arraias- TO.</p>	<p>_____</p>	<p>Serviços de xerox, scanner, impressões etc.</p>
<p style="text-align: center;">Supricon Informática 04</p> 	<p>Rua Gregório Barreto, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1903</p>	<p>Serviços de xerox, scanner, impressões etc.</p>
<p style="text-align: center;">Escolas Unisoft</p>	<p>Centro, Arraias- TO.</p>	<p>_____</p>	<p>Escola de capacitação e qualificação. (SEM FUNCIONAMEN TO).</p>






			
DISTRIBUIDORAS DE GÁS			
<p style="text-align: center;">Bom Gás 01</p> 	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 2000</p>	<p>De segunda a domingo com escala de horário para finais de semana e feriados.</p>
<p style="text-align: center;">Distribuidora Tupy Gás 02</p> 	<p>Avenida Juraildes de Sena, Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>62 99993 8669 63 98451 0331 63 3653 1072</p>	<p>De segunda a domingo com escala de horário para finais de semana e feriados.</p>
<p style="text-align: center;">Distribuidora Tupy Gás 03</p> 	<p>Setor Parque das Colinas, Arraias-TO.</p>	<p>62 992881922 62 99955 8797 63 98446 6722</p>	<p>De segunda a domingo com escala de horário para finais de semana e feriados.</p>
<p style="text-align: center;">Bahia Gás 04</p>	<p>TO 050, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1222</p>	<p>De segunda a domingo com escala de horário para finais de semana e feriados.</p>





			
SUPERMERCADOS/MERCEARIAS/FRUTARIAS/MERCADINHOS			
<p style="text-align: center;">Feira do Centro 01</p> 	<p>Feirão municipal, Centro, Arraias- TO.</p>		<p>Sábados de manhã.</p>
<p style="text-align: center;">Feira do Buritizinho 02</p> 	<p>Rua 06, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>		<p>Sábados à noite.</p>
<p style="text-align: center;">Frutaria, Merceria e Papelaria Santos 03</p> 	<p>Rua Dr Joaquim Ribeiro Magalhães, Centro, Arraias- TO.</p>	<p>63 3653 1261 63 3653 1168</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 h.</p>
<p style="text-align: center;">Peg Pag Ki Barato 04</p>	<p>Rua Brigadeiro, nº 22, Felipe, Centro, Arraias- TO.</p>	<p>63 3653 1205 Fax: 63 3653 1184</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 h</p>

			
<p>Supermercado Buritis 05</p> 	<p>Rua Gregório Barreto, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3655 1818</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.</p>
<p>Comercial Serve Bem, Padaria e Açougue 06</p> 	<p>Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO (Atrás do Hospital).</p>	<p>63 3653 1941</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h. Funcionamento do Banco Bradesco</p>
<p>Armazém Bom Jesus da Lapa 07</p> 	<p>Rua Gregório Barreto, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1560</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 as 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00:00 h.</p>
<p>Mercado Sertanejo 08</p>	<p>Rua Gregório Barreto, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 as 20:00 e aos domingos das 07:00 às 12:00:00 h.</p>

			
<p>Armazém G Neto 09</p> 	<p>Rua 08 de Setembro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1305</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.</p>
<p>Mercearia Divino Pai Eterno 10</p> 	<p>TO 050 km 00, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.</p>
<p>Mercearia Alves 11</p> 	<p>TO 050 km 00, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h. (Sem funcionamento).</p>
<p>Mercado Santa Luzia 12</p>	<p>Centro, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.</p>





			
<p>Comercial Nossa Casa 14</p> 	Centro, Arraias-TO.	62 996 68 4846	De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.
<p>Supermercado São Miguel 14</p> 	Setor Mirante, Arraias-TO.	_____	De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.
<p>Mercearia Lissanara 15</p> 	Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.	_____	De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.
<p>Mercearia Santo Antônio 16</p>	Parque das Colinas, Arraias-TO.	_____	De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.





			
<p>Mercearia Grão de Trigo 17</p> 	<p>Rua 02, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.</p>
<p>Lion's Merc 18</p> 	<p>Rua 02, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.</p>
<p>Mercadinho Pai e Filho 19</p> 	<p>Rua 04, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.</p>
<p>Mercearia e Frutaria Alencar 20</p> 	<p>Setor Parque das Colinas, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 as 12:00 h.</p>

<p>Mercearia Renascer 21</p> 	<p>Rua 07 Qd. 06 Lt. 14 e 15, Setor Parque das Colinas, Arraias-TO.</p>	<p>62 9 9983 8042</p>	<p>De segunda a domingo das 07:00 às 12:00 h.</p>
<p>Mercado Panela Cheia 22</p> 	<p>Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 às 12:00 h.</p>
<p>Mercearia Canãa 23</p> 	<p>Rua 05, Setor Parque das Colinas, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 às 12:00 h.</p>
<p>Mercearia Sublime 24</p> 	<p>Rua 03, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado das 07:00 às 20:00 e aos domingos das 07:00 às 12:00 h.</p>
<p>Prime Peixaria 25</p>	<p>Rua 04, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>62 99807 4725</p>	<p>Todos os dias.</p>

			
SERVIÇOS FUNERÁRIOS			
<p>Pax vida 01</p> 	<p>Centro, Arraias-TO.</p>	<p>62 99939 1066 63 3653 1161</p>	<p>Todos os dias.</p>
EDUCAÇÃO			
EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	FONE	CURSOS
<p>UFT- Universidade Federal do Tocantins 01</p> 	<p>Avenida Juraildes de Sena, Setor Buritizinho Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 3400</p>	<p>Matemática Pedagogia Turismo Pat. e Socioambiental Biologia EaD Educação do Campo Parfor- Matemática e Pedagogia.</p>
<p>Escola Municipal David Aires França 02</p> 	<p>Zona rural, Arraias-TO.</p>	<p>63 3439 0003</p>	<p>Ensino técnico Profissionalizante.</p>
<p>Biblioteca Pública Municipal Ednéa Cordeiro dos Santos 03</p>	<p>Rua Brigadeiro Felipe, Centro,</p>	<p>63 3653 2062</p>	<p>Aberta de segunda a</p>

	Arraias-TO.		sábado.
<p>Diretória Regional de Ensino- DREá04</p> 	Praça Madre Anastasie, s/n Centro, Arraias-TO.	63 3653 1215 63 3951 1006 Fax: 3653 1066	Atendimento de segunda a sexta das 08:00 as 12:00 das 14:00 às 18:00 h.
<p>Escola Estadual Brigadeiro Felipe 05</p> 	Rua Cel. Diolindo dos Santos Freire, 15, Centro, Arraias-TO.	63 3653 1201 3653 1424	Ensino Fundamental.
<p>Associação Escolar do Colégio Professora Joana Batista Cordeiro 06</p> 	Praça Madre Anastasie, 22 Centro, Arraias-TO.	63 3653 1487 63 3653 1785	Ensino em tempo integral. Médio tempo integral.
<p>Escola Estadual Silva Dourado 07</p>	Avenida Salvador Francisco de Azevedo, 06, Santa Filomena, Arraias-TO.	63 3653 1151	Ensino Fundamental e EJA.

			
<p>CPIM-Colégio da Polícia Militar Unidade IV 08</p> 	<p>Rua 03, It. F, Setor Campinho, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1356</p>	<p>Ensino Fundamental.</p>
<p>Escola Est. Profº Aopenan de Abreu Teixeira 09</p> 	<p>Rua 07, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 21 47</p>	<p>Ensino Fundamental.</p>
<p>Centro Municipal de Educação Básica Profª Lívia Lorene Bueno Maia 10</p> 	<p>Avenida JK, Setor Arnaldo Prieto, Arraias- TO.</p>	<p>63 3653 1035</p>	<p>Alfabetização e ensino fundamental.</p>
<p>Cooperativa Educacional de Pais e Alunos-CEPAR 11</p>	<p>Setor Arnaldo Prieto, Arraias- TO.</p>	<p>63 3653 1826</p>	<p>Pré-escola.</p>

			
<p>Centro Municipal de Educação Irmã Lucília 12</p> 	<p>Setor Parque das Colinas, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1042</p>	<p>Pré-escola.</p>
<p>Educandário Sapiens 13</p> 	<p>Rua José Póvoa, s/n qd. E Lt. 6, Setor das Laranjeiras, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1081</p>	<p>Educação infantil.</p>
FARMÁCIAS			
<p>Farmácia Nossa Senhora Aparecida 01</p> 	<p>Rua Brigadeiro Felipe, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1269</p>	<p>Das 07:00 às 20:00 de Segunda a sábado até 12:00 e escala de atendimento aos finais de semana.</p>
<p>Farmácia do Trabalhador 02</p>	<p>Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1023 62 9990 4405</p>	<p>Das 07:00 às 20:00 de Segunda à sábado até 12:00 e escala de atendimento</p>

			aos finais de semana.
<p style="text-align: center;">Farmais 03</p> 	Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.	63 3653 2020	Das 07:00 às 20:00 de Segunda à sábado até 12:00 e escala de atendimento aos finais de semana, anexo no local.
<p style="text-align: center;">Farmais Med 04</p> 	Avenida Francisco de Azevedo, Centro, Arraias-TO.	63 3653 1919	Das 07:00 às 20:00 de Segunda a sábado até 12:00 e escala de atendimento aos finais de semana, anexo no local.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA CELULAR			
<p style="text-align: center;">Dyanna Cell 01</p> 	Centro Arraias-TO.	63 36531858 62 99998 0320	De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.
<p style="text-align: center;">Work Cell 02</p>	Rua Francisco de Azevedo, Centro Arraias-TO.	62 99822 6420 63 99102 0629	De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.




			
AÇOUGUES			
<p>Casa de Carnes Santos 01</p> 	<p>Centro Arraias-TO.</p>	<p>63 98494 5854 62 99807 7609</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Casa de Carnes Moura 02</p> 	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu, Arraias-TO.</p>	<p>62 99674 7048</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Casa de Carne Rhanny 03</p> 	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu, Arraias-TO.</p>	<p>62 99674 7048 63 98433 6766</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Casa de Carne Aliança 04</p>	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu, Arraias-TO.</p>	<p>62 99954 9713</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até</p>

			12:00 h.
<p>Açougue Fricarnes 05</p> 	Rua 07, Setor Buritizinho, Arraias –TO.	62 99933 6239	De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.
<p>Casa de Carne Gorgonha Santos 06</p> 	Avenida Hildebrando de Sena, Centro, Arraias-TO.	62 9992 29897	De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 hs.
<p>Açougue do Marciano 07</p> 	Rua 07, Parque das Colinas, Arraias-TO.	_____	De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 hs.
<p>Casa de Carnes Tamboril 08</p>	Centro Arraias-TO.	_____	De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até




			12:00 hs.
Açougue Mineiro 09 	Avenida Juraildes de Sena, Setor Arnaldo Prieto Arraias-TO.	63 3653 1382	De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.
PADARIAS			
Padaria Central 01 	Rua Cel Otávio Magalhães, centro, Arraias-TO.	63 3653 2071	De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.
Padaria do Paulinho 02 	Centro Arraias-TO, ao lado da rodoviária.		De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.
SALÃO DE CABELEIREIRO e BARBEARIAS			
Salão da Gilmaci 01 	Rua Cel Joaquim Alves Teixeira, Qd. 01, It. 18, Centro, Arraias-TO.	62 99678 8022	De segunda a sábado em horários previamente marcados.

<p>Salão da Urânia02</p> 	<p>Rua Brigadeiro, nº 22, Felipe, Centro, Arraias-TO.</p>		<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Salão Vaidosa 03</p> 	<p>Rua Antônio Francisco de Azevedo, Centro Arraias-TO.</p>	<p>62 999 231 781</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Top Cabelereiro 04</p> 	<p>Setor Buritizinho, Arraias TO.</p>	<p>62 996 753 618</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Salão Sempre Bela 05</p> 	<p>Centro, Arraias-TO.</p>	<p>62 999 14633</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados</p>
<p>Cleo Cabeleireira 06</p>	<p>Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>62 99979 2830 63 99293 0509</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>




			
<p>Salão da Deuza 07</p> 	<p>Centro Arraias-TO, em frente ao ginásio de esportes.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Salão Cardoso 08</p> 	<p>TO 050, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Juscellynny Cabeleireiro 09</p> 	<p>Setor Buritizinho.</p>	<p>62 999 258 567</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Jussiléya Cabelereiro 10</p> 	<p>Rua 07, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>62 99979 2275</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>

<p>Salão Tesoura de Ouro 11</p> 	<p>Rua Greogório Barreto, Centro, Arraias-TO.</p>		<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Salão Silva 12</p> 	<p>Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>		<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Barbearia Santos 13</p> 	<p>Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>		<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Barbearia Ramalho 14</p> 	<p>Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>62 99653 9192</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Salão do Jú 15</p>	<p>Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>62 99843 2386</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>





			
<p>Salão Santos 16</p> 	<p>Avenida Juraildes de Sena Abreu, Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>62 98411 0601 63 99250 0307</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Salão da Ana Rosa 17</p> 	<p>Rua 08 de Setembro, Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>
<p>Salão Aguiar 18</p> 	<p>Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>62 988 043 393</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados. (Barbas e cortes de Cabelo).</p>
<p>Salão Beleza Absoluta 19</p>	<p>Rua 06, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>62 992 752 277</p>	<p>De segunda a sábado em horários previamente marcados.</p>





			
<p>Barbearia Senhor do Bonfim 20</p> 	<p>Centro, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Barbearia Novo Visual 21</p> 	<p>Centro, Arraias-TO.</p>	<p>62 99823 7293 63 98452 7053</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Studio Barbear Shop 22</p> 	<p>Avenida Hidelbrando de Sena, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>62 996 781 360</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
SERVIÇOS AUTOMOBILÍSTICOS			
<p>Lava Jato Dois Irmãos 01</p>	<p>Rodovia TO 050, Setor Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>

			
<p>Lava Jato Opção Car 02</p> 	<p>Rodovia TO 050, Arraias-TO.</p>	<p>62 999 404 365</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Lava Jato Nova Opção 03</p> 	<p>Rodovia TO 050, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Moto Peças Confiança 04</p> 	<p>Rodovia TO 050, Setor Parque das Colinas, Arraias-TO.</p>	<p>62 9 996 4805 62 9 984 4614</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Multicar Mecânica em Geral 05</p>	<p>Rodovia TO 050, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>62 99666 4225 63 99295 1814</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00 e aos sábados até 12:00 h. (Temos guincho).</p>

			
<p>Borracharia do Sombra 06</p> 	<p>Rodovia TO 050, Rua 07, Qd. 71 Lt. 26, Setor Arnaldo Prieto Arraias-TO.</p>	<p>62 99924 3433</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Borracharia Tapiti Bar do Tapiti 07</p> 	<p>Rodovia TO 050, Setor Buritizinho, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Auto Giro 08</p> 	<p>Rodovia TO 050, Setor Arnaldo Prieto Arraias-TO.</p>	<p>62 99681 2233 63 3653 1649</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Nova Auto Peças 09</p>	<p>TO 050, Rua 07, Setor Arnaldo Prieto Arraias-TO.</p>	<p>62 99618 1558 63 3653 2103</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>

			
<p>Revisa Auto Reformadora do Rubinho 10</p> 	<p>Rodovia TO 050, Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>63 98485 2100</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Auto Elétrica Positivo 11</p> 	<p>Rodovia TO 050, Arnaldo Prieto Arraias-TO.</p>	<p>62 996 12 5006</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Moto Peças Racing do Maurício 12</p> 	<p>Rodovia TO 050, Arraias-TO.</p>	<p>63 99210 2412</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Borracharia Alternativa 13</p>	<p>Rodovia TO 050, Arraias-TO.</p>	<p>62 99603 0672 63 98434 0903</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>

			
ROUPAS E ACESSÓRIOS			
<p>Loja da Dona Zita 01</p> 	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Lojão Super 10,00 02</p> 	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Taveira Fashion Beauty 03</p> 	<p>Rua Dois Irmãos, Arraias-TO.</p>	<p>62 99646 1625 63 98135 0151</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>C&A Importados 04</p>	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>

			
<p>Dori Importados 05</p> 	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>MultiAcessórios 06</p> 	<p>Rua 08 de Setembro, Arnaldo Prieto, Arraias-TO.</p>	<p>_____</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO			
<p>PAC Materiais de construção 01</p> 	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1154</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>
<p>Morada Nova Materiais de Construção 02</p>	<p>Rua Brigadeiro Felipe, 34, Centro, Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1227</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 h.</p>

			
<p style="text-align: center;">G3 Constrular 03</p> 	<p>Avenida Hildebrando de Sena, Centro. Arraias-TO.</p>	<p>63 3653 1470</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 07:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 hs.</p>
<p style="text-align: center;">Simões Ferragens e Reparo 04</p> 	<p>Rodovia TO 050, 07 lote 08, setor Parque das Colinas, Arraias-TO. simoes.reparo@gmail.com</p>	<p>62 99608 3899 63 3653 2067</p>	<p>De segunda a sexta-feira das 07:00 às 18:00 e aos sábados até 12:00 hs.</p>

***As fotos presentes neste trabalho foram tiradas pelos estagiários do projeto de pesquisa e da rede mundial de computadores, unicamente para fins acadêmicos.**

Analisando o levantamento de dados obtidos a partir do Inventário Turístico do município de Arraias-TO, constata-se que, enquanto atrativos históricos culturais a cidade conta um total de 08 atrações dentre estes a Igreja Nossa Senhora dos Remédios, os muros de pedra que cercam toda a cidade, a cerâmica tradicional da dona Pretinha, o Cristo Redentor o Centro Histórico o Museu Histórico e Cultural o Painel criado pela autora Maria Guilhermina entre outros e a Paçoca Arraiana.

Enquanto manifestações religiosas, catalogamos um total de 09 manifestações, mas sabemos que existem bem mais do que fora levantado. Entre elas estão o Carnaval/Entrudo, Festa de Nossa Senhora dos Remédios, esta padroeira da cidade, Festa do Judas, Via Sacra, que ocorre nas ruas da cidade, Folias do Divino, do Menino Jesus, Santos Reis e São Sebastião...

Para os atrativos turísticos naturais, aponta-se um total de 12, mas sabe-se que com as discussões dentro do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental o número será bem maior, listam-se alguns como o Morro da Cruz, O Mirante Serra do Derrota, O Riachão, o riacho da Porta, Poço da Bacia, Cachoeira do Escorrega, Cachoeira dos Macacos dentre outros.

Quanto a apoio a infraestrutura a cidade conta com 05 hospedagens sendo 01 pousada, e 04 hotéis e destes somente 03 em pleno funcionamento, 01 locado para firma que atua no município. Abastecimento 02 postos em pontos estratégicos, entrada e saída da cidade. Restaurante um total de 03, e horários diversificados no atendimento, um destes dispõe de entrega em domicilio.

Em sistema de entretenimento, lazer e recreação a cidade dispõe de praças, salões e espaços abertos para locação de eventos, quadras, estádio num total de 14 ambientes. Para alimentação lanchonetes, pit dog, sorveterias, pizzarias, distribuidoras de bebidas e bares soma-se um total de 48 ambientes, este último bares é o maior número de empreendimentos existentes na cidade, o que de mais curioso que temos é uma rua onde praticamente todos os empreendimentos do local são bares.

Serviços públicos tem a disposição, correio (atendendo pelos bancos Postais e Brasil), Banco do Brasil, Loterias Caixa, Banco do Bradesco e Nacional Cred e MG Empréstimo, atuando junto aos principais bancos. Serviços de Saúde, 03 postos de saúde, 01 Hospital Regional (dispõem de médicos atuantes em várias áreas, e atende toda a região ate Dianópolis-TO), 01 Laboratório particular, 01 Farmácia Básica que dispensa serviços gratuitos e remédios a toda a população (mantida pelo município), 02 clinicas odontológicas, 04 farmácias particulares.

Segurança pública, Delegacia de Policia Civil, Fórum Municipal, Procuradoria, INSS, DETRAN, TER, Coletoria Estadual, 01 Cadeia Pública com 06 selas,

Defensoria Pública, Cartórios e contabilidade. Quanto a serviços de transportes, aeroporto dentro do município, terminal rodoviário e linhas de ônibus que trafegam diariamente como: o coletivo da São José do Tocantins (Arraias-TO (horários ímpares) X Campos Belos-GO (horários pares)), Arraias-TO X Goiânia saída as 19:45 todos os dias. A empresa Real Expresso todos os dias Arraias-TO X Brasília DF as 10:45 e a partir da 00:00 noite, Arraias-TO X Palmas-TO. Real Maia Brasília-DF x Arraias-TO X Palmas-TO, a partir da 00:00. Real Sul Goiânia-GO X Arraias-TO, saindo a partir da 19:00 hs e demais serviços de taxi e moto taxi.

Ainda em serviços auxiliares temos 04 distribuidoras de gás de cozinha, 02 feiras que acontecem aos sábados uma no período da manhã na Feira Municipal e a outra a noite na rua 06, setor Buritizinho na sua maioria comercializam produtos naturais e produzidos na região como queijo, requeijão, farinha sertaneja, frutas, verduras, leite, carnes, doces etc... Os grandes e situados supermercados são 03 nas principais ruas da cidade e os demais mercadinhos de bairro que atendem a toda a população.

No setor educacional conta-se com 01 universidade federal, 09 unidades básicas de ensino fundamental, creche, pré-escola, médio, profissionalizante e 01 biblioteca municipal. Como auxílio a alimentação são 02 padarias e 09 açougues. Para os demais serviços são estes, entre salões de beleza e barbearias um total de 22 unidades. Serviços dispensados a automóveis estão os lava jatos, moto peças e auto elétrica com um total de 13 empreendimentos. 03 lojas de roupas e matérias de construção com um total de 04 lojas.

8 RESULTADOS

8.1 Considerações finais e recomendações

Como implicações da pesquisa podemos apontar de imediato a reestruturação e atualização constante do “Inventário Turístico do Município de Arraias-TO”, pois, sabe-se que atividades como esta sempre que desenvolvidas são ligadas a política, e na maioria das vezes não segue adiante, nesse contexto encontramos duas tentativas de desenvolvimento deste documento, que

aparentemente não foram levadas a diante. Vendo que os anteriores foram desenvolvidos por grandes equipes e pode-se perceber que a pessoas da comunidade estão representadas apenas por alguns comerciantes locais que se fizeram presentes, mas não é possível saber até que ponto está atividade foi adiante.

A Central de Atendimento ao Turista - CAT é um projeto bastante promissor, nessa primeira fase tem se mostrado de grande relevância. Foge a regra anterior, não foi pensada pela instituição local e a prefeitura de Arraias-TO, este projeto é desenvolvido pelo docente universitário que não tem vínculos com o município e por este motivo é possível que venha a frutificar, na certeza de um desenvolvimento regional.

As ações propostas até o presente momento dentro do projeto foram realizadas com sucesso. Findo este estágio, encerra-se com êxito uma parte do projeto, “o mapeamento turístico da cidade”, mas, este não conclui suas ações, fica a cargo da nossa consciência buscar dar suporte para que projetos como este não fiquem somente no papel ou na intenção de quem o deseja executar.

Devido ao estágio nesse espaço, e as atividades cursadas no curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, como “Museu e Museologia” brotam em mim a pretensão de construção do projeto de extensão do museu para com a comunidade Kalunga de Mimoso, e dessa comunidade para com os turistas e demais interessados. Almeja-se mostrar o quão importante são estes saberes e que estão difundidos na cultura tradicional Kalunga, e ambiciona-se a construção de um projeto itinerante do museu com a comunidade para que se mostre as suas práticas e saberes tradicionais. A forma tradicional como é feita a farinha sertaneja de mandioca, o tradicional “Bolo de Arroz”, o óleo de coco, a paçoca enfim o saber-fazer, os símbolos e significados e suas práticas tradicionais que estão difundidas cotidianamente na educação dos membros da comunidade.

Enquanto efeito pontual pode se ressaltar que o turismo mesmo que embrionário já acontece nesse espaço, estamos no corredor turístico de entrada para o Estado do Tocantins valendo-se das belezas, das tradições e do contexto histórico podemos conquistar viajantes para que estes possam desfrutar do que de melhor temos a oferecer. No entanto, toda atividade turística gera renda, mas a

comunidade local sofre impactos do turismo no espaço em que o turismo se desenvolve, quer seja ele bom ou ruim, rentável ou não.

Compreende-se que, qualquer que seja o tipo de turismo empreendido na região, a população deve ser respeitada nos seus direitos mais básicos, devemos construir juntos, pois somos a parte de todo o processo, é a nossa história, o protagonismo é nosso. Devemos guiar os passos e para isso precisamos de orientações. No decorrer de todo o curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental escutamos dos professores e reafirmam os autores base que dizem que **o turismo primeiramente deve ser bom para as pessoas da localidade, que este deve agradar a quem o vivencia, e somos nós os percussores desta história.**

Os resultados aproximados com “Inventário Turístico” permitiram dimensionar as precárias condições que a cidade tem para se relacionar com o turismo, as dificuldades que os gestores locais têm para gerir dentro desse cenário. De momento não é possível apontar soluções, mas um caminho é admissível, o turismo existe e o fato de estarmos nesse corredor turístico, nos motiva a aproveitar dessa passagem e melhorar as nossas condições precárias enquanto potencialidade turística.

Neste contexto, a viabilidade que dispomos e temos para a recepção, dos turistas nos pontos de acesso a infraestrutura básica, transportes, hotéis, bares, restaurantes, pousada, padarias, supermercados, mercados, bancos existem mas, na sua maioria não têm boa qualidade, nem capacitação para o atendimento, (não me refiro a todos os empreendimentos da cidade, mas alguns sinceramente sequer deveriam ter o alvará de funcionamento da Prefeitura Municipal de Arraias-TO, pois não atendem as normas de higiene e nem pagam salários descentes aos seus empregados e quando pagam acabam por explorar), aparentemente os serviços prestados não é pensando em como ser dispensado de forma adequada a população, sendo assim somos reféns da falta de qualificação nessa área.

Temos potencial e o curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental tem nos atentado para essa questão, de trabalharmos essa potencialidade que a região tem a oferecer, mas que isso, podemos e devemos nos qualificar e atrair o maior número de turistas para Arraias-TO e região.

Em suma, para o serviço de informações turísticas em Arraias foi dado o ponta pé inicial e este projeto de Implantação da CAT, tem o intuito de aperfeiçoá-lo em diversos contatos com as respectivas colaborações, através de ações políticas públicas voltadas para o engajamento dos atores sociais, capacitação dos mesmos, funcionários para manutenção ativa do MHCA, enfim o bom relacionamento do poder local com as intenções do projeto para o desenvolvimento do turismo receptivo em Arraias e a valorização da cultura local.

Enquanto recomendações, pontua-se que, a prefeitura Municipal de Arraias, como poder local que pode fazer algo nesse sentido de melhorias para o município continue a fazer parceria para que venham mais cursos que capacite os donos de empreendimentos locais ou mesmo os que desejam abrir algum nessa área, a população arraiana menos favorecida sofre com a falta de qualificação no atendimento dispensado.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Shirley Magalhães de. **Desenvolvimento Turístico e Condições de vida no Município de Caldas Novas GO**. Faculdade Alves Faria. Alfa Mestrado em Desenvolvimento Regional. Dez. Goiânia. 2009.

BARRETTO, Margarita. **MANUAL DE INICIAÇÃO AO ESTUDO DE TURISMO**. Editora Papirus. 1995.

BRASIL, MTUR – Ministério do Turismo, SD.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Estratégia de Gestão do Inventário da Oferta Turística**, 2004.

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. **PROJETO INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA**. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. 2006.

BRASIL, **Hotelaria e hospitalidade**. Elisabeth Victória Popp... [et al.] ; Coordenação Regina de Almeida ... [et al.]. Ed. ver. e ampl. São Paulo IPISIS, 2007.

CARMO, Liliane Alves. **Desenvolvimento do turismo local: A Importância da Informação como Fator de Potencialização Turística**. V.7 n. 01, 63, 68. Jan – jun, 2008.

CAVALCANTE, Jordana de Souza. **INVENTÁRIO TURÍSTICO: SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BOA VISTA/RR. TEXTOS E DEBATES**,

Boa Vista, n.30, p. 39-54, jul./dez. 2016.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7. Ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

COOPER, Cris. FLETECHER, Jonh. STEPHEN, Wanhill. GILBERT, David. SHEPHERD, Rebecca. **Turismo Princípios e Prática**. Tradução: Roberto Cataldo Costa _ 2 ed. _ Porto Alegre: Bookman, 2001.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio Cultural** – recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo. Saraiva, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 edição, São Paulo: 2002.

GUERRA, Rafael Angel Torquemada. KANAGAWA, Amélia laeca. SANTOS, Creusione Figueredo dos. CAVALCANTI, Gilmara Alves. LUBENOW, Jorge Adriano. SILVA, Marcio Bernardino da. NEVES, Maria Alice. MENEZES, ROBERTO. **Ciências Biológicas. Cadernos Cb Virtual 2**. Ed. Universitária. João Pessoa – PB, 2011.

IBGE _ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em: <https://cidades.ibge.gov.br> 15 de março de 2018, as 12:44 mim.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Museus e turismo**: Estratégias de Cooperação – Brasília, DF IBRAM, 2014.

LUCCA FILHO, Vinicius de. **Estudo do fluxo de informações em centros de informações turísticas de Santa Catarina**: PROGRAMA PORTAIS DO LAZER. Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Ciência da Informação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2005.

MHCA, MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE ARRAIAS-TO. Relatório de Atividades desenvolvidas. Documentos sd.

MOTA, Keila Cristina Nicolau. Marketing Turístico: promovendo uma atividade Sazonal. São Paulo: Atlas, 2001.

PALHARES, Guilherme Lohmann. Transportes Turísticos. São Paulo: Aleph, 2002.

PINTO, Débora Beron. MOESCH, Marutschka Martini. **Inventariação Turística: por um modelo de superação metodológica**. IV SeMTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL Universidade de Caxias do Sul – Mestrado em Turismo Caxias do Sul, RS, Brasil – 7 e 8 de Julho de 2006.

Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT. Comitê Estadual do PNMT-Tocantins. Oficina de Definição de Estratégias de Desenvolvimento Turístico

Municipal – III Fase. Moderador: José Gabriel Pesce Jr.. Arraias-TO, Novembro, 2003.

OMT Organização Mundial do Turismo, disponível em <http://www2.unwto.org/> S.D.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA TRISMO E MEIO AMBIENTE. **Inventário turístico de arraias**. Colaboradores: COMTUR _ Conselho municipal de Turismo, Ana Paula Sancha, Cíntia de Melo Fernandes Simon, Akeib Evangelista Marques de Abreu, Delves Ferreira dos Santos, Dermival Aquino Piedade. SD.

SECAD - Secretaria de Estado da Comunicação Social do Tocantins. Acesso no site: <http://secom.to.gov.br>, em 10-05-2018.

SANTOS, Cilmara Domingues dos. SOUZA, Luiz Fernando de. **A importância da qualificação para o turismo receptivo**. VIII Fórum internacional de Turismo do Iguaçu 04 a 06 de junho de 2014, Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil, 2014.

SARTOR. Thaiany Silveira. **Centro de apoio ao turista, Um plano de ação para o município de Mampituba (RS)**. Trabalho de Conclusão de Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Avançado Sombrio. Sombrio, SC, 2016.

SILVA, Fábio Romero de Oliveira e. **Transportes Turísticos na Amazônia: problemas e soluções dos principais pontos de acesso para a região**. DEGEI – Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, - Dissertação/Universidade de Aveiro, 2008.

SOUZA, Tatiana Roberta Souza. Lazer e Turismo: Reflexões Sobre Suas Interfaces. Anais do Seminário de Pesquisa do Mercosul. Saberes e fazeres no Turismo: Interfaces. 6º semintur, 09 e 10 de julho de 2010. Caixias do Sul, RS, 2010.